



## *Guia de campo*

# *Aves*

*Da Vila permanente, Tucuruí - Pará*



Atena  
Editora  
Ano 2023



**Guia de campo**

# Aves

**das Vilas Residenciais de Tucuruí - Pará**

**José Cláudio de Sousa Monteiro  
Fernanda Atanaena Gonçalves de Andrade  
Sidnei de Melo Dantas  
Alexandre Luis Padovam Aleixo  
Deriks Karlay Dias Costa  
Adriana do Socorro Serra Paiva de Moura**

**Atena**  
Editora  
Ano 2023

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

G943 Guia de campo - Aves / José Claudio de Sousa Monteiro, Fernanda Atanaena Gonçalves de Andrade, Sidnei de Melo Dantas, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.

Outros autores

Alexandre Luis Padovam Aleixo

Deriks Karlay Dias Costa

Adriana do Socorro Serra Paiva de Moura

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-1883-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.832232411>

1. Aves. I. Monteiro, José Claudio de Sousa. II. Andrade, Fernanda Atanaena Gonçalves de. III. Dantas, Sidnei de Melo. IV. Título.

CDD 598

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Textos e diagramação:**

José Claudio de Sousa Monteiro

**Coordenação e trabalho de campo:**

Fernanda Atanaena Gonçalves de Andrade

**Identificação taxonômica:**

Sidnei de Melo Dantas

Alexandre Luis Padovam Aleixo

**Projeto Gráfico:**

Deriks Karlay Dias Costa

**Revisão de texto:**

Adriana do Socorro Serra Paiva de Moura

**Crédito das imagens:**

Alunos biologia turma 2011

# Apresentação

No universo da educação é sempre importante transcender o tradicionalismo da construção do conhecimento, aplicando-se perspectivas inovadoras para o aprendizado. Uma estratégia simples é a interação do ensino de conteúdos com a leitura de mundo do aluno. Dentro desta visão iniciamos em 2013 a disciplina Zoologia de Vertebrados dando ênfase às aulas práticas, que de modo dinâmico nos apresentaram com a percepção dos alunos, da primeira turma de Licenciatura em Biologia do IFPA/Campus de Tucuruí, sobre as aves em área urbana.

E não poderia ser de outra maneira, pois a Amazônia, com cerca de sete milhões de km<sup>2</sup>, é uma das regiões com maior biodiversidade do mundo, abrigando mais de 40.000 espécies de plantas, 430 de mamíferos, 3.000 de peixes e 1.800 espécies de aves descritas até o momento. Somente a Amazônia Legal brasileira tem 5 milhões de km<sup>2</sup>, e abriga cerca de 1.200 espécies de aves, com espécies novas sendo descritas todos os anos pela ciência. O Pará, um dos estados brasileiros mais rico em espécies de aves, tem 1.005 espécies deste grupo registradas até o momento. Grande parte dessa riqueza está ameaçada pelo desmatamento descontrolado da região, que é mais grave na porção leste da Amazônia, onde ainda existem poucas unidades de conservação. Algumas dessas unidades estão na região da Hidroelétrica de Tucuruí, que abriga várias espécies de aves ameaçadas de extinção. Conhecer a fauna de uma região é essencial para

implementar ações de conservação, e este livro é um belo começo para saber sobre as aves da região de Tucuruí.

Como resultado do presente trabalho tivemos o registro fotográfico e a descrição, a princípio vernácula, de diversas espécies de aves na Vila Permanente, um espaço que até maio de 2023 foi gerenciado pela empresa Eletronorte/Eletróbrás, a partir de então passa a integrar como um bairro da cidade de Tucuruí. É importante destacar que tal área se sobressai pela quantidade de setores arborizados e proximidade com as ilhas do Lago de Tucuruí, para os quais fomos conduzidos por colaboradores que aqui agradecemos: Anaquim Batista, Iberaldo Nogueira e os nossos alunos que aceitaram o desafio. Por fim, esperamos que este guia desperte em você a percepção sobre a beleza das aves e a importância da arborização urbana para este grupo. Então, o que você está esperando? Comece logo a folhear!

Fernanda Atanaena & Sidnei Dantas

# Sumário

<b>Introdução</b> .....	6
<b>Área de estudo</b> .....	7
<b>Material e métodos</b> .....	8
<b>Topografia de uma ave</b> .....	9
<b>Ordem Anseriformes</b> .....	10
Marreca-cabocla ( <i>Dendrocygna autumnalis</i> ) .....	11
<b>Ordem Caprimulgiformes</b> .....	12
Acurana ( <i>Hydropsalis climacocerca</i> ) .....	13
<b>Ordem Cathartiformes</b> .....	14
Urubu-de-cabeça-preta ( <i>Coragyps atratus brasiliensis</i> ) .....	15
Urubu-de-cabeça-vermelha ( <i>Cathartes aura</i> ) .....	16
<b>Ordem Charadriiformes</b> .....	17
Quero-quero ( <i>Vanellus chilensis</i> ) .....	18
<b>Ordem Columbiformes</b> .....	19
Rolinha-cinzenta ( <i>Columbina passerina griseola</i> ) .....	20
Rolinha-de-asa-canela ( <i>Columbina minuta</i> ) .....	21
Rolinha-roxa ( <i>Columbina talpacoti</i> ) .....	22
Fogo-apagou ( <i>Scardafella squammata</i> ) .....	23
Pomba-doméstica ( <i>Columba livia</i> ) .....	24
Juriti-pupu ( <i>Leptotila verreauxi</i> ) .....	25
<b>Ordem Coraciiformes</b> .....	26
Martim-pescador-grande ( <i>Ceryle torquata</i> ) .....	27
Martim-pescador-verde ( <i>Chloroceryle amazona</i> ) .....	28
<b>Ordem Cuculiformes</b> .....	29
Anu-preto ( <i>Crotophaga ani</i> ) .....	30
Anu-coroca ( <i>Crotophaga major</i> ) .....	31

Saci ( <i>Tapera naevia</i> ) .....	32
<b>Ordem Falconiformes</b> .....	33
Gavião-caracoleiro ( <i>Chondrohierax uncinatus</i> ) .....	34
Gavião-caramujeiro ( <i>Rosthramus sociabilis</i> ) .....	35
Gavião-carijó ( <i>Rupornis magnirostres</i> ) .....	36
Carcará ( <i>Caracara placus</i> ) .....	37
Águia-pescadora ( <i>Pandion haliaetus carolinensis</i> ) .....	38
<b>Ordem Galbuliformes</b> .....	39
Ariramba-de-cauda-ruiva ( <i>Galbula ruficauda</i> ) .....	40
Chora-chuva-preto ( <i>Monasa nigrifrons</i> ) .....	41
<b>Ordem Galliformes</b> .....	42
Jacu-de-cocoruto-branco ou Jacupiranga ( <i>Penelope pileata</i> ) .....	43
Aracuã-de-sobrancelhas ( <i>Ortalis superciliaris</i> ) .....	44
<b>Ordem Gruiformes</b> .....	45
Carão ( <i>Aramus guarauna</i> ) .....	46
Saracura-três-potes ( <i>Aramides cajaneus</i> ) .....	47
<b>Ordem Nyctibiiformes</b> .....	48
Mãe-da-lua-gigante ou Urutaua-grande ( <i>Nyctibius grandis</i> ) .....	49
<b>Ordem Passeriformes</b> .....	50
Trinca-ferro-gongá ou Sabiá-gongá ( <i>Saltador coerulescens azarae</i> ) .....	51
Arapaçu-de-bico-branco ( <i>Xiphorhynchus picus</i> ) .....	52
Cigarrinha-do-campo ( <i>Ammodramus aurifrons</i> ) .....	53
Cardeal-da-amazônia ( <i>Paroaria gularis</i> ) .....	54
Tiziu ( <i>Volantina jacarina</i> ) .....	55
Baiano ( <i>Sporophila nigricollis</i> ) .....	56
Coleiro-do-norte ( <i>Sporophila americana</i> ) .....	57
Bigodinho ( <i>Sporophila lineola</i> ) .....	58

# Sumário

Caboclinho-de-peito-castanho ( <i>Sporophila castaneiventris</i> ) .....	59
Andorinha-de-coleira ( <i>Atticora melanoleuca</i> ) .....	60
Andorinha-serradora ( <i>Stelgidopteryx ruficollis</i> ) .....	61
Andorinha-doméstica-grande ( <i>Progne chalybea</i> ) .....	62
Andorinha-do-rio ( <i>Tachycineta albiventer</i> ) .....	63
Andorinha-do-barranco ( <i>Riparia riparia</i> ) .....	64
Japu ( <i>Psarocolius decumanus</i> ) .....	65
Xexéu ( <i>Cacicus cela</i> ) .....	66
Chupim ou Vira-bosta ( <i>Molothrus bonariensis</i> ) .....	67
Polícia-inglesa-do-norte ( <i>Sturnella militaris</i> ) .....	68
Pia-cobra ( <i>Geothlypis aequinoctialis</i> ) .....	69
Pardal ( <i>Passer domesticus</i> ) .....	70
Caneleiro-cinzento ( <i>Pachyramphus rufus</i> ) .....	71
Bagageiro ( <i>Phaeomyias murina</i> ) .....	72
Maria-cavaleira ( <i>Myiarchus ferox</i> ) .....	73
Maria-cavaleira-pequena ( <i>Myiarchus tuberculifer</i> ) .....	74
Bem-te-vi ( <i>Pitangus sulphuratus</i> ) .....	75
Bem-te-vi-rajado ( <i>Myiodynastes maculatus</i> ) .....	76
Pitangüá-açu ou Neinei ( <i>Megarynchus pitangua</i> ) .....	77
Bentivizinho-de-asa-ferruginea ( <i>Myiozetetes cayanesis</i> ) .....	78
Suiriri ( <i>Tyrannus melancholicus</i> ) .....	79
Tesourinha ( <i>Tyrannus savana</i> ) .....	80
Peitica ( <i>Empidonomus varius</i> ) .....	81
Corruíra ( <i>Troglodytes musculus</i> ) .....	82
Sabiá-da-mata ( <i>Turdus fumigatus</i> ) .....	83
Sabiá-barranco ( <i>Turdus leucomelas</i> ) .....	84
Caraxué ( <i>Turdus nudigenis extimus</i> ) .....	85
Tietinga ( <i>Cissopis laverianus</i> ) .....	86
Sanhaço-da-amazônia ( <i>Thraupis episcopus</i> ) .....	87
Sanhaço-do-coqueiro ( <i>Thraupis palmarum</i> ) .....	88
Pipira-preta ( <i>Tachyphonus rufus</i> ) .....	89
Pipira-vermelha ou Bico-de-prata ( <i>Ramphocelus carbo</i> ) .....	90
Gaturamo-verdadeiro ( <i>Euphonia violacea</i> ) .....	91
Vite-vite-de-cabeça-cinza ( <i>Hylophilus pectoralis</i> ) .....	92
<b>Ordem Ciconiiformes</b> .....	93
Socozinho ( <i>Butorides striata</i> ) .....	94
Garça-moura ( <i>Ardea cocoi</i> ) .....	95
<b>Ordem Piciformes</b> .....	96
Araçari-de-bico-branco ( <i>Pteroglossus aracari</i> ) .....	97
Pica-pau-de-banda-branca ( <i>Dryocopus lineatus</i> ) .....	98
<b>Ordem Psittaciformes</b> .....	99
Periquitão-maracanã ( <i>Aratinga leucophthalma</i> ) .....	100
Maracanã-guaçu ( <i>Ara severus</i> ) .....	101
Papagaio-campero ( <i>Amazona ochrocephala</i> ) .....	102
Curica ( <i>Amazona amazona</i> ) .....	103
<b>Ordem Strigiformes</b> .....	104
Coruja-buraqueira ( <i>Athene cunicularia</i> ) .....	105
<b>Ordem Trochiliformes</b> .....	106
Beija-flor-verde-de-cauda-preta ( <i>Amazilia nigricauda</i> ) .....	107
Beija-flor-de-veste-preta ( <i>Anthracothorax nigricollis</i> ) .....	108
<b>Ordem Trogoniformes</b> .....	109
Surucuá-grande-de-barriga-amarela ( <i>Trogon viridis</i> ) .....	110
<b>Bibliografia consultada</b> .....	111

# Introdução

As aves estão presentes em todas as regiões do planeta e variam significativamente de tamanho, desde os 5 cm do colibri até aos 2,75 m da avestruz. A maioria tem a capacidade de voar, habilidade que permitiu que se espalhassem e se adaptassem aos mais diversos habitats.

O número de aves no mundo é de aproximadamente 10.000 espécies, que se distribuem em 140 famílias e 26 ordens (CORBO et al., 2013), sendo o Brasil considerado o segundo país com maior riqueza da avifauna, totalizando 1.901 espécies registradas de acordo com a lista feita pelo CBRO - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2014). Entretanto, muitas dessas espécies correm risco de extinção.

Tanto a área urbana das vilas residenciais da UHE de Tucuruí como em seu entorno possuem uma vegetação composta por diversas espécies arbóreas que atraem aves com hábitos alimentares distintos. Assim, o levantamento da avifauna local, através de um guia de campo, poderá servir como consulta em pesquisas ornitológicas, além de auxiliar em projetos de conservação de espécies e conservação da vegetação levando em consideração a interação e o papel ecológico desenvolvido pelas aves.



## Área de estudo

As Vilas Residenciais da UHE de Tucuruí foram construídas pela Eletronorte para suprir a necessidade de moradias aos trabalhadores e seus familiares que trabalharam na construção e trabalham na operação da Usina, Eclusa e atividades afins. Está localizada à cinco quilômetros do centro da cidade de Tucuruí e tem aproximadamente 2500 residências distribuídas em setores, que são: Vila Marabá, Vila Península, Vila Permanente, Vila Tropical e setor de alojamentos. Além das residências, tem um centro comercial, centro de treinamento, escritórios administrativos da Eletronorte, centro de proteção ambiental, centro cultural, o Hospital regional, clínicas médicas e odontológicas, clubes, igrejas, rodoviária, quartel do Exército, escolas de ensino fundamental e ensino médio, o Campus da UFPA e dois Campus do IFPA. Fazem parte da paisagem das ruas e avenidas das vilas espécies de plantas tanto nativas como exóticas, um bosque, um parque ecológico e o horto florestal. Somando ao ambiente urbano, há no seu entorno uma crescente vegetação de mata secundária composta por diversas espécies arbóreas ocupando os espaços degradados que, além de oferecem recursos alimentares para várias espécies de aves, também atraem aves para nidificação.



Foto aérea das Vilas Residenciais da UHE de Tucuruí, Pará

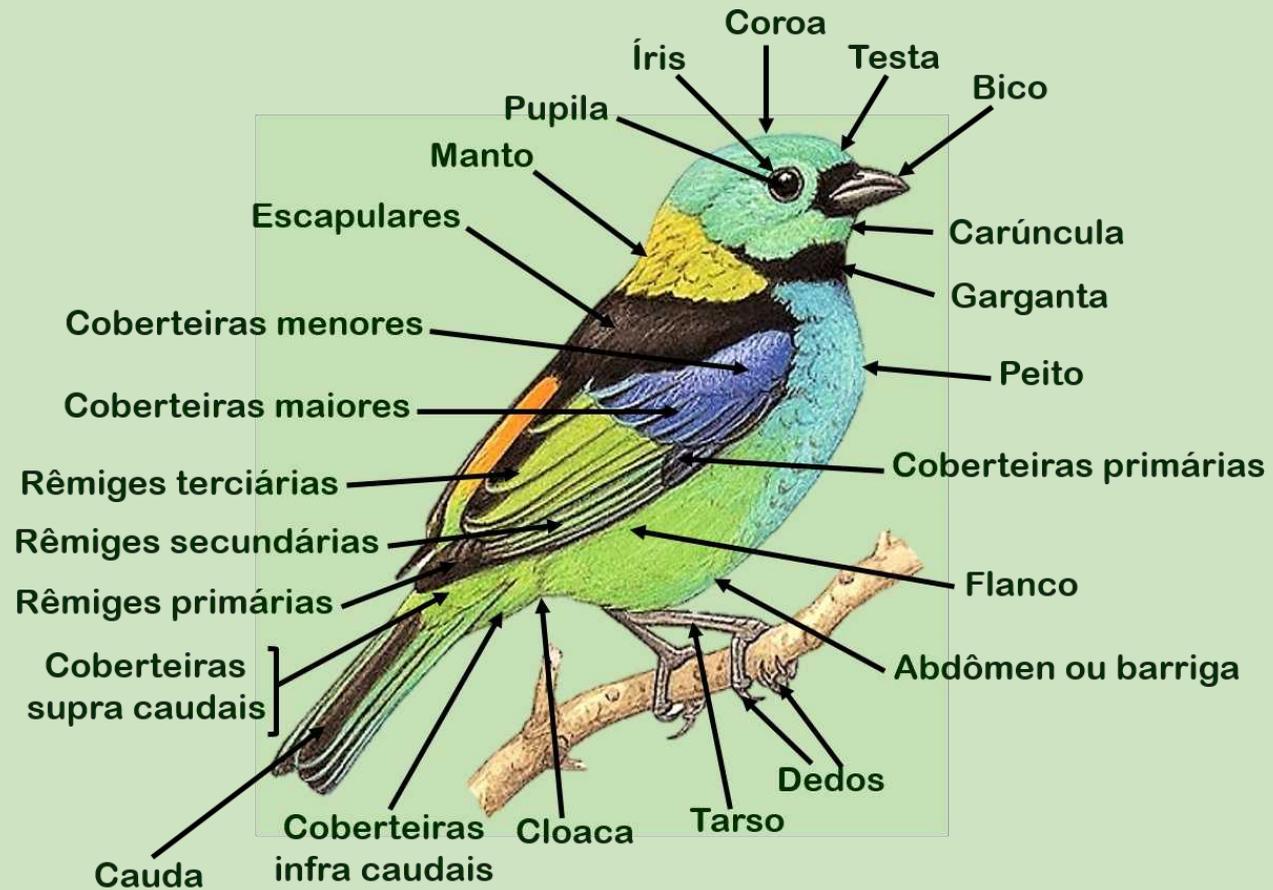
# Material e método

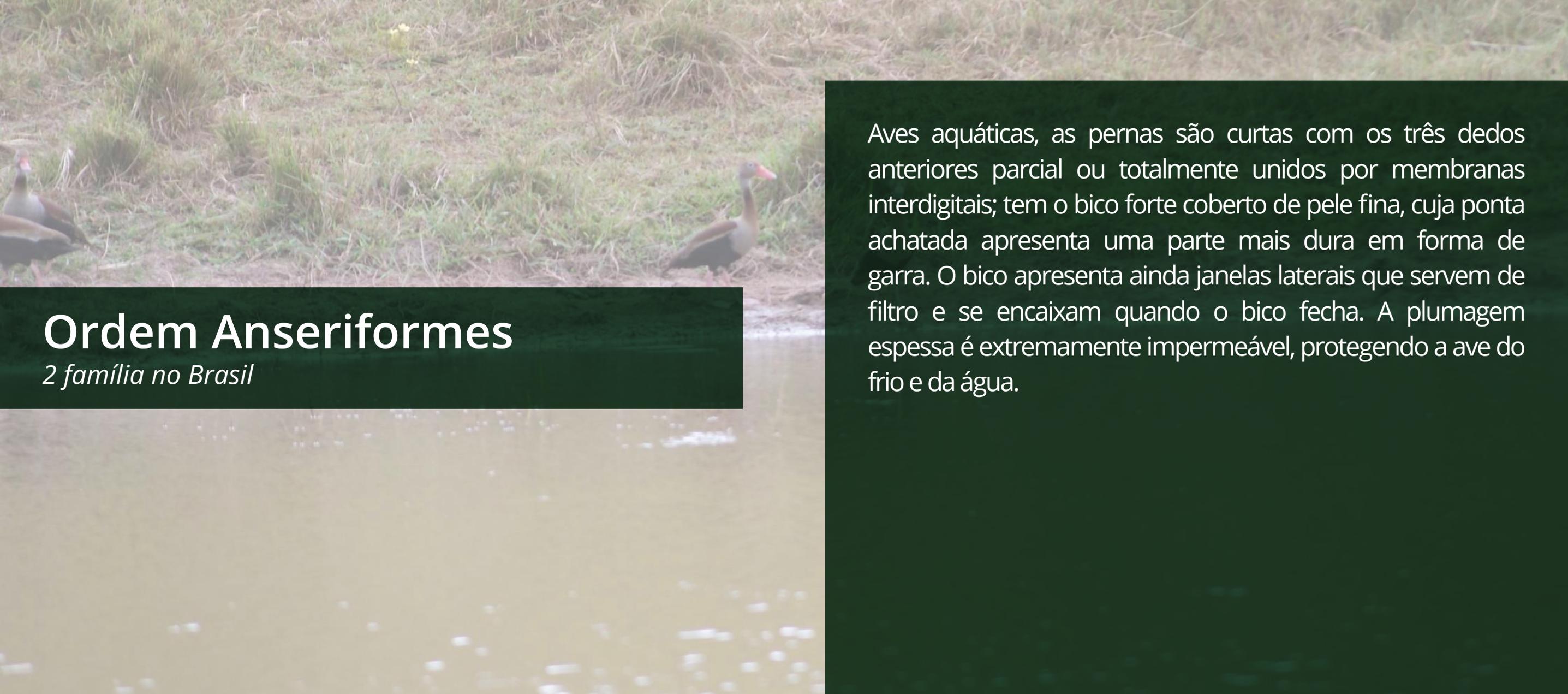
Este trabalho constitui um levantamento das espécies de aves por meio da construção de um guia fotográfico da avifauna das vilas residenciais da UHE de Tucuruí. Os registros foram realizados pelos discentes de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Pará, Campus de Tucuruí, turma de 2011, entre os meses de março a novembro de 2013, sob a coordenação da Professora Fernanda Atanaena. Os trabalhos de campo foram realizados em dois dias de cada semana, sempre no alvorecer. Redes de neblina (com dimensões 12,0 m por 2,5 m, malha - 25 mm) foram utilizadas para captura das aves, as quais eram libertadas após os registros fotográficos. O recurso de visualização por câmeras fotográficas também foi usado para registro das aves pousadas ou até mesmo em voo. As fotos dos espécimes observados foram armazenadas em banco de dados a fim de identificação das espécies. No total, a avifauna registrada neste guia de campo totalizou 82 espécies identificadas e 36 famílias em 19 ordens. Os resultados obtidos referentes à diversidade de espécies identificadas demonstram a importância da conservação ambiental no âmbito de proteção das aves e da vegetação local.



**Turma de Ciências Biológicas de 2011:** Joyce Ernestina, Irler Gomes, Juliana Schneider, Bruno Nogueira, Larissa da Silva, Leno, Camila Miranda, Jeferson Martins, Helem Santos, Maria Josieth, Adriano, Renata da Silva, Rodrigo, Silmara de Oliveira, Josivaldo, Ana Keila, Beatriz, José Ribamar, Érika Patrícia, Elaine Veiga, José Claudio, Antoniete Marques, Vanessa, Carlos Antunes e Irani de Oliveira. Flavia Cabral e Bruno Diniz (ausentes na foto).

# Topografia de uma ave





## Ordem Anseriformes

*2 família no Brasil*

Aves aquáticas, as pernas são curtas com os três dedos anteriores parcial ou totalmente unidos por membranas interdigitais; tem o bico forte coberto de pele fina, cuja ponta achatada apresenta uma parte mais dura em forma de garra. O bico apresenta ainda janelas laterais que servem de filtro e se encaixam quando o bico fecha. A plumagem espessa é extremamente impermeável, protegendo a ave do frio e da água.

ORDEM  
Anseriformes  
Família Anatidae

## Marreca-cabocla

*Dendrocygna autumnalis discolor* (Linnaeus, 1758)

### Características gerais.

Mede entre 43 e 53 cm de comprimento. A cabeça é cinza com a coroa marrom; a barriga é preta e tem grande mancha branca na asa, visível apenas quando a ave voa; tem bico e pés vermelhos. Quando jovem, é pardo acinzentado, inclusive bico e pés. Há dimorfismo sexual pouco pronunciado quanto ao colorido.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo o Brasil. São encontrados em pantanos, brejos e próximo a lagoas e rios. Costuma pastar em capim baixo alagado e, às vezes, em manguezais

### Alimentação.

Pequenas sementes e folhas, gosta de arroz, apanha vermes, larvas de insetos e pequenos crustáceos.



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



# Ordem Caprimulgiformes

*3 famílias no Brasil*

Aves exclusivamente noturnas; bico pequeno, forte e achatado, com maxila na ponta curvada para baixo; olhos muito grandes e adaptados à visão com pouca luz; as patas e pés são pequenos e frágeis; as asas são relativamente grandes e alongadas e adaptadas a um voo rápido e silencioso; o formato da cauda, de comprimento médio a longo, varia conforme a espécie; a plumagem é bastante diversa dentro do grupo, mas é normalmente escura com padrões crípticos. Têm papel importante no controle das populações de insetos.

ORDEM  
**Caprimulgiformes**  
 Família Caprimulgidae

## Acurana

*Hydropsalis climacocerca* (Tschudi, 1844)

### Características gerais.

Mede entre 24 e 26 cm de comprimento. Lado dorsal e peito marrom-cinza claros; barriga e garganta brancas. Há dimorfismo sexual: macho, com manchas brancas nas primárias externas e cauda mais longa com penas laterais; fêmea, menor que o macho, marrom e sem branco na cauda ou com as pontas esbranquiçadas; com uma faixa de cor canela nas asas.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em toda a Amazônia. Comum em margens de rios, praias e bancos de areia ao longo dos grandes rios e ilhas fluviais; ave de hábito noturno voando curtas distâncias a partir da areia ou de poleiros sobre a água para captura de presas.

### Alimentação.

Insetos que capturam em voo.



Foto: Antoniete Marques

### Estado de conservação





# Ordem Cathartiformes

*1 família no Brasil*

Aves representadas pelos urubus e condores. O grupo é restrito ao continente americano, com 4 gêneros e 6 espécies no Brasil. Em geral, possuem grande porte, asas longas e largas, cabeça e pescoço nus, alimentando-se basicamente de cadáveres e utilizam a visão para localizar-los em solo. Apesar das semelhanças com os abutres do Velho Mundo, não são aparentados a eles, são de linhagens evolutivas diferentes.

ORDEM  
Cathartiformes  
Família Cathartidae

## Urubu-de-cabeça-preta

*Coragyps atratus brasiliensis* (Bechstein, 1793)

### Características gerais.

Mede 62 cm de comprimento. Adulto e jovem com plumagem preta; primárias com a base brancas no lado inferior; cabeça e parte alta do pescoço nus e cinza; bico estreito com narinas estreitas, quase como fendas; em voo, destaca-se o formato mais curto e arredondado das asas, com a ponta mantida um pouco à frente da cabeça.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo o Brasil, exceto em extensas áreas florestadas com pouca presença humana. É encontrado em cidades, fazendas e áreas abertas, principalmente nas proximidades das casas em busca de restos de alimentos.

### Alimentação.

Saprófago.



Foto: Joyce Ernestina Braz

### Estado de conservação



ORDEM  
Cathartiformes  
Família Cathartidae

## Urubu-de-cabeça-vermelha

*Cathartes aura* (Linnaeus, 1758)

### Características gerais.

Mede 56 cm de comprimento. Preto fuliginoso com o lado inferior das rêmiges mais claros; nos adultos, pele nua da cabeça e pescoço; alto da cabeça branco e restante vermelho; juvenis têm a cabeça preta.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo o Brasil. Vive fora das cidades, na mata, campo e bosque; geralmente é visto voando sobre os picos de morros e regiões altas.

### Alimentação.

Saprófago.

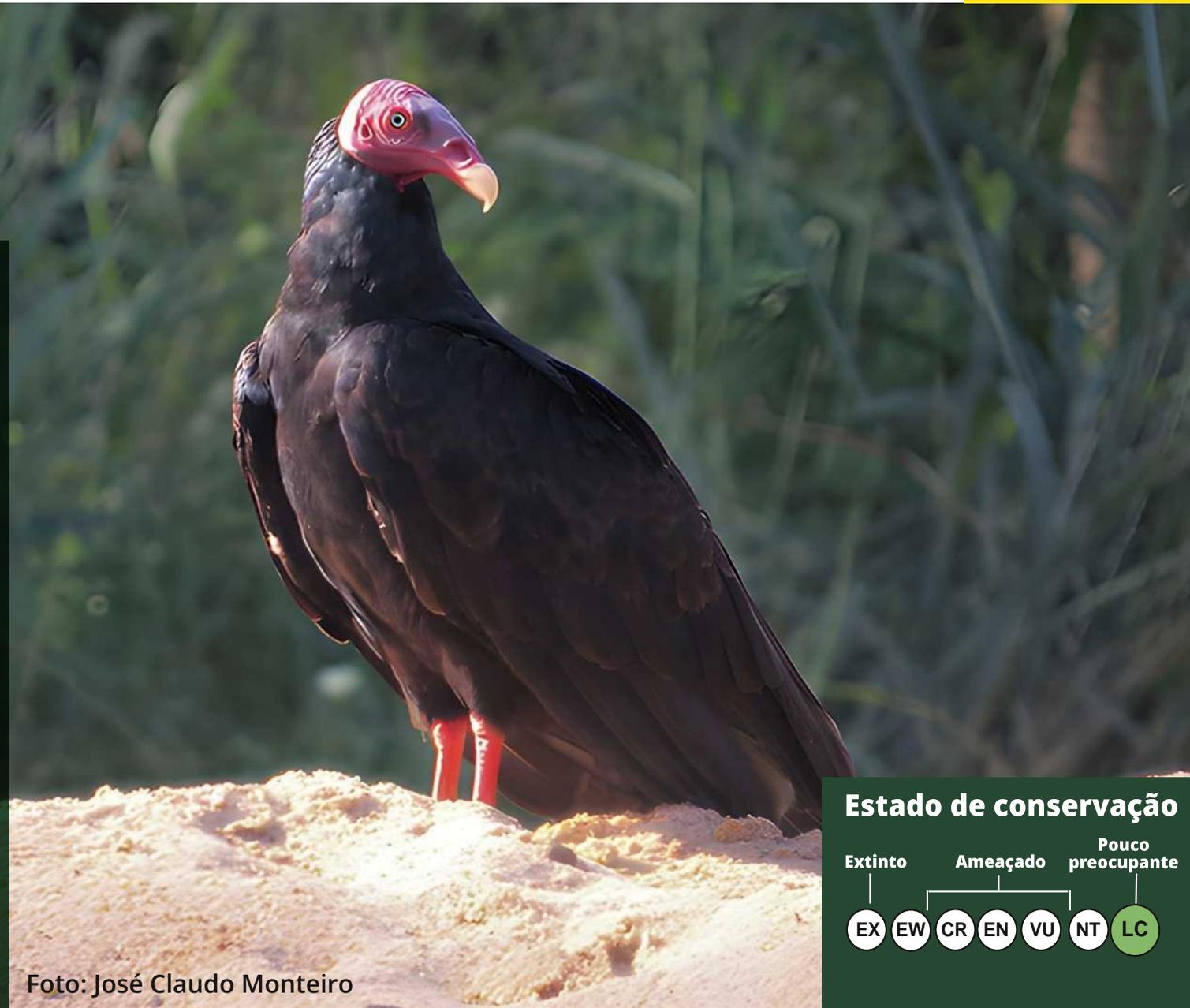
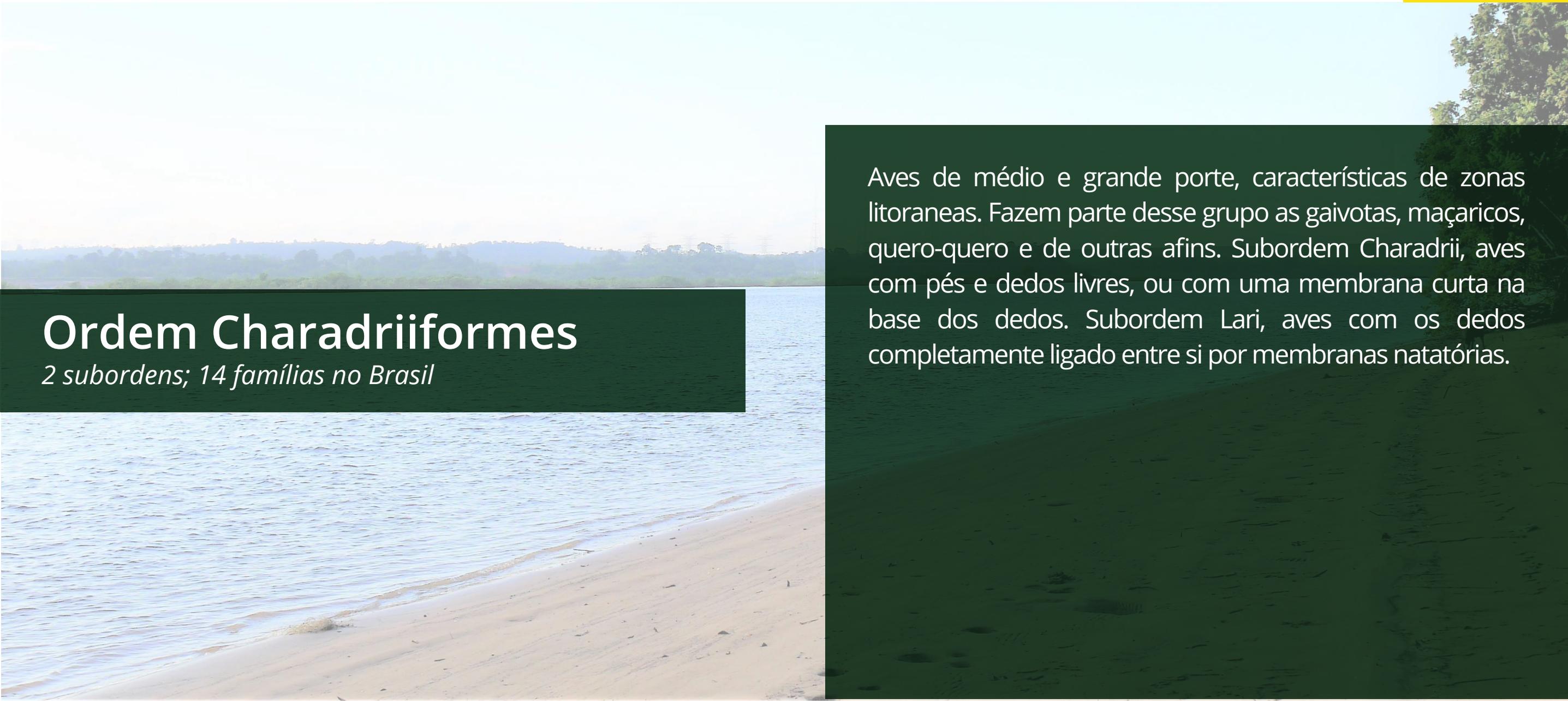


Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação





## Ordem Charadriiformes

*2 subordens; 14 famílias no Brasil*

Aves de médio e grande porte, características de zonas litoraneas. Fazem parte desse grupo as gaivotas, maçaricos, quero-quero e de outras afins. Subordem Charadrii, aves com pés e dedos livres, ou com uma membrana curta na base dos dedos. Subordem Lari, aves com os dedos completamente ligado entre si por membranas natatórias.

ORDEM  
Charadriiformes  
Família Charadriidae

## Quero-quero

*Vanellus chilensis* (Molina, 1782)

### Características gerais.

Mede entre 32 e 38 cm de comprimento. Topete occipital com penas longas e estreitas; parte frontal da cabeça e peito pretos, ligados por uma faixa mediana no pescoço; lado dorsal verde lustroso, azul e cobre; barriga, infracaudais e uma larga área nas asas, brancas; possui um esporão ósseo no encontro das asas; íris e as pernas são avermelhadas.

### Distribuição geográfica e habitat.

Típica da América do Sul e ocorre em todo o Brasil. Habita os grandes campos de banhados, os espraiados dos rios e lagoas, brejos e pântanos; pode ser visto em estradas, campos de futebol e próximo a fazendas.

### Alimentação.

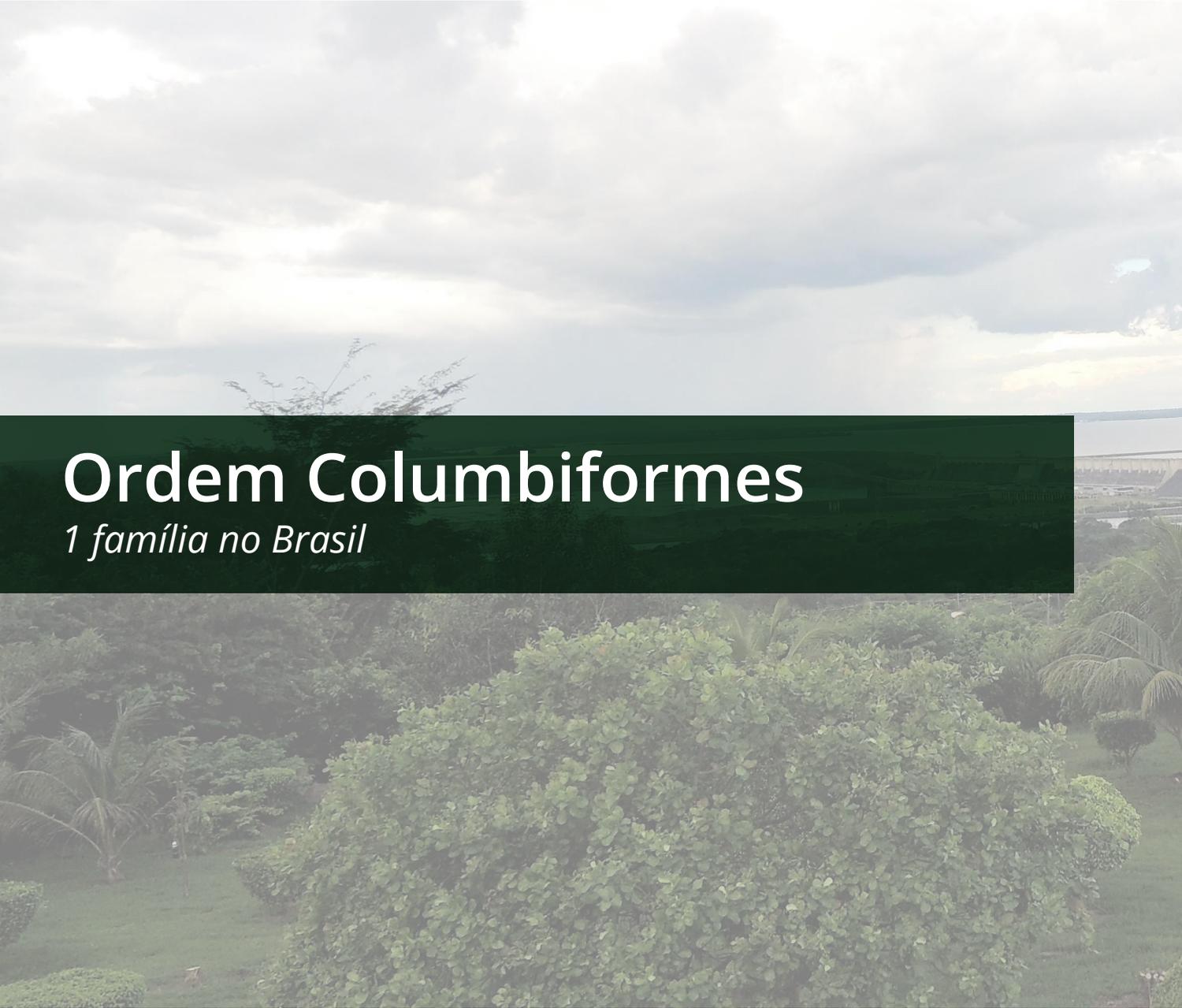
Invertebrados aquáticos e peixinhos que encontra na lama.



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação





# Ordem Columbiformes

*1 família no Brasil*

Aves com vasta distribuição geográfica, representadas pelas pombas, rolas e dodôs. No Brasil é composta pela família Columbidae, com 10 gêneros e 23 espécies. A cabeça é arredondada e pequena em relação ao corpo, com bico relativamente mole e a ponta mais dura; narinas em fendas estreitas protegidas por uma membrana ou opérculo; tarso curto com escamas, dedos longos e livres, situados no mesmo nível.

ORDEM  
Columbiformes  
Família Columbidae

## Rolinha-cinzenta

*Columbina passerina griseola* (Linnaeus, 1758)

### Características gerais.

Mede entre 15 e 18 cm de comprimento. Marrom-rosada; garganta e infracaudais esbranquiçadas; peito escamoso, manchado de pintas pretas; coberteiras superiores das asas com manchas pretas.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em quase todo o Brasil, exceto o sul. Habita campo seco, savana, região cultivada e pode ser encontrada também na área urbana.

### Alimentação.

Sementes encontradas no chão.



Foto: Maria Josieth Baia

### Estado de conservação



ORDEM  
Columbiformes  
Família Columbidae

## Rolinha-de-asa-canela

*Columbina minuta* (Linnaeus, 1766)

### Características gerais.

Mede entre 14 e 15 cm de comprimento. É praticamente uma miniatura da rolinha-roxa (*Columbina talpacoti*). Primárias com a barba inteira e as coberteiras inferiores da asa caneladas. Há dimorfismo sexual: macho adulto, cinzento-avinhado; fêmea, com o lado dorsal marrom claro;

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre nas regiões centro-meridionais e norte do Brasil. Vive em casais a maior parte do tempo; ocasionalmente, pode ser encontrada em pequenos grupos de até uma dúzia de indivíduos em campo seco arbustivo, caatinga e cerrado.

### Alimentação.

Sementes encontradas no chão.



Foto: Irler Gomes

### Estado de conservação



ORDEM  
Columbiformes  
Família Columbidae

## Rolinha-roxa

*Columbina talpacoti* (Temminck, 1810)

### Características gerais.

Mede entre 15 e 18 cm de comprimento. Há dimorfismo sexual: macho adulto, com o alto da cabeça cinza, corpo marrom-avermelhado com rêmiges marrom escuras, coberteiras superior das asas com manchas pretas; fêmea, predominantemente parda, alto da cabeça marrom, com rêmiges marrom avermelhadas com pontos negros nas penas.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo o Brasil, porém raramente vista em áreas densamente florestadas da Amazônia. Geralmente encontrada em mata aberta, campo arbustivo e áreas cultivadas.

### Alimentação.

Sementes encontradas no chão.

Macho

Fêmea



Fotos: José Cláudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
Columbiformes  
Família Columbidae

## Fogo-apagou

*Scardafella squammata* (Lesson, 1831)

### Características gerais.

Mede entre 18 e 22 cm de comprimento. Plumagem com padrão escamaso que lhe proporciona camuflagem; a cor base é o bege; quando em voo é possível ver uma faixa branca na base da asa que é seguida pela faixa branca da lateral da cauda.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em grande parte da região central e leste do Brasil, sudeste do Pará até o norte do Rio Grande do Sul. Andam em casais ou em pequenos grupos em campo arbustivo, bordas de mata, caatinga, cerrado e região cultivada, parques e outros tipos de vegetação.

### Alimentação.

Sementes encontradas no chão.

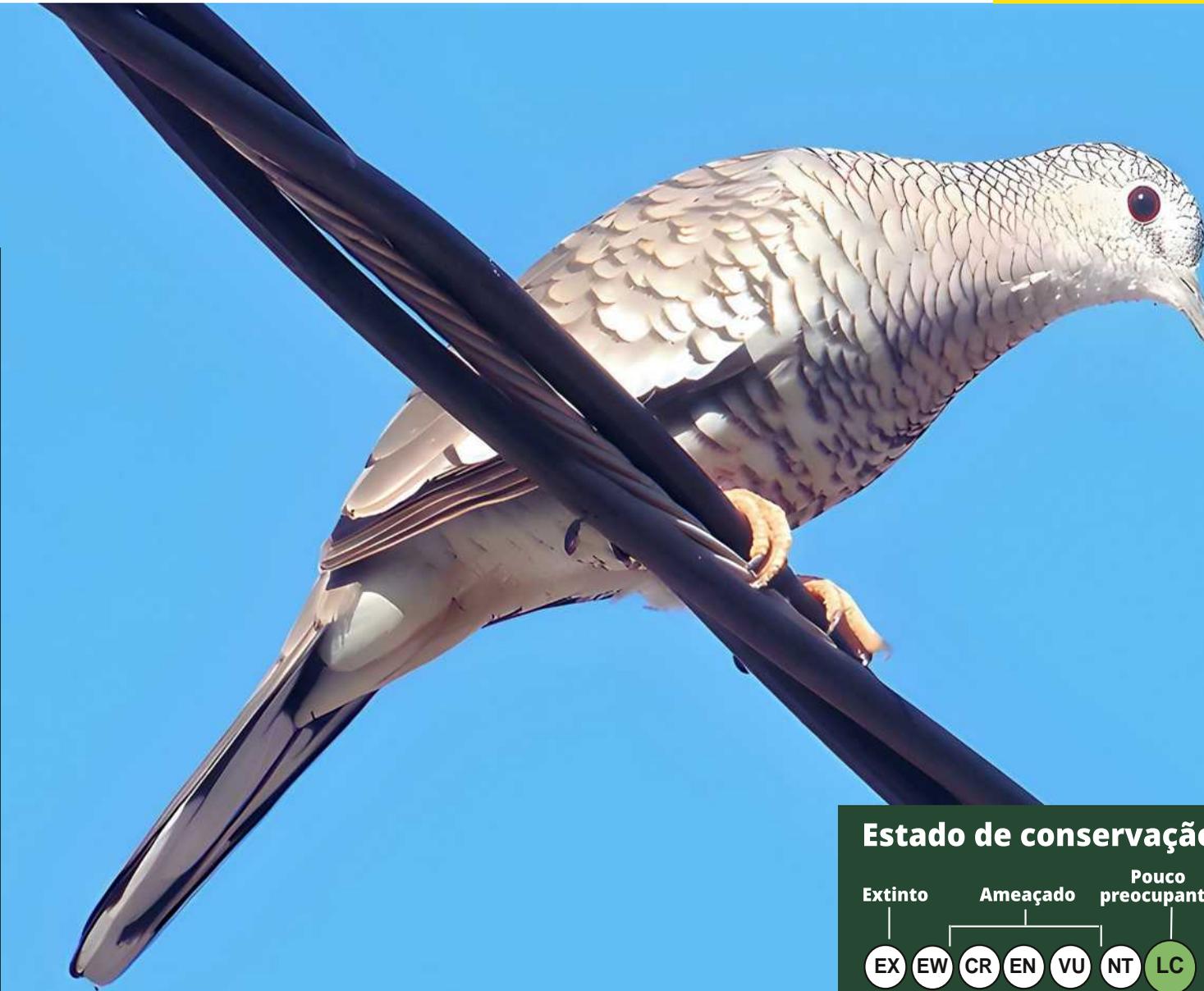


Foto: Helem Santos

### Estado de conservação



ORDEM  
Columbiformes  
Família Columbidae

## Pomba-doméstica

*Columba livia* (Gmelin, 1789)

### Características gerais.

Mede entre 31 e 34 cm de comprimento. Originária da Eurásia e África, foi introduzida no Brasil no início da colonização portuguesa; existem muitas raças, de forma e cores diferentes; geralmente cinza com duas faixas pretas nas asas e com o pescoço brilhante verde-metálico e rosa; baixo dorso branco e cinza; cabeça pequena e redonda; bico fraco na base coberto pela “cera”, a qual é intumescida.

### Distribuição geográfica e habitat.

Domesticado e em parte selvagem, encontra-se em todo o Brasil. Adaptou-se muito bem ao ambiente urbano; voa bem; move-se no solo andando com passinhos miúdos e rápidos.

### Alimentação.

Granívoro e frugívora.



Foto: José Cláudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
Columbiformes  
Família Columbidae

## Juruti-pupu

*Leptotila verreauxi* (Bonaparte, 1855)

### Características gerais.

Mede entre 23 e 30 cm de comprimento. Plumagem marrom, com peito claro, cabeça cinzenta com alguns reflexos metálicos na nuca e alto dorso; quando em voo é possível notar uma coloração vermelho ferrugem em baixo das asas; possui uma coloração azulada ao redor dos olhos.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em quase todo o Brasil. Vive solitária ou aos pares em floresta aberta, savana e campo arbustivo

### Alimentação.

Grãos, sementes, frutas e outros vegetais.



Foto: Jerferson Martins

### Estado de conservação



# Ordem Coraciiformes

*4 famílias no Brasil*

Ordem de aves representadas no Brasil pelos martins-pescadores, aves pequenas em média que mergulham para pegar peixes, e pelas juruvas, aves grandes, bastante coloridas e de hábitos florestais. Coraciiformes têm em geral um bico robusto e colorido, geralmente vermelho ou amarelo; as pernas são curtas e terminam em patas pequenas mas fortes, total ou parcialmente sindáctilas; a plumagem é bastante variável de acordo com a família, assim como a presença ou ausência de dimorfismo sexual; as asas arredondadas e curtas são especialmente adaptadas ao voo curto.

ORDEM  
Coraciiformes  
Família Alcedinidae

## Martim-pescador-grande

*Ceryle torquata* (Linnaeus, 1766)

### Características gerais.

Mede cerca de 40 cm de comprimento. Maior espécie da família no Brasil. Há dimorfismo sexual: macho: cabeça e lado dorsal cinzas; garganta, colar no pescoço e infracaudais brancos; peito e barriga marrom-avermelhados; fêmea: peito com faixa cinza e o ventre ferrugíneo, incluindo o crisso; as coberteiras inferiores das asas ferrugíneas.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo Brasil. Encontrado próximo a rios caudalosos, córregos, lagoas, açudes, manguezais e orla marítima; pousa sobre troncos secos e pedras à beira d'água, em árvores altas, em fios e moirões; vive a maior parte do tempo solitário.

### Alimentação.

Principalmente de peixes. Pode se alimentar de pequenos répteis, caranguejos e insetos.



Foto: Ana Keila Alencar

### Estado de conservação



ORDEM  
Coraciiformes  
Família Alcedinidae

## Martim-pescador-verde

*Chloroceryle amazona* (Latham, 1790)

### Características gerais.

Mede cerca de 30 cm de comprimento. Cabeça e lado dorsal verde-metálico escuros; colar e barriga brancos; macho, com faixa peitoral marrom-avermelhada; fêmea, com os lados do peito verde.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo Brasil. Encontrado próximo a rios, lagoas e pântano; empoleira-se em galhos baixos e ocultos por folhagem densa.

### Alimentação.

Principalmente de peixes. Alimenta-se também de camarões de água doce e, ocasionalmente, de anuros e larvas aquáticas de insetos.



Foto: Bruno Nogueira

### Estado de conservação



# Ordem Cuculiformes

*1 família no Brasil*

Ordem de aves que inclui os anus, alma-de-gato, saci e de outras aves afins, com 7 gêneros e 19 espécies no Brasil. De uma forma geral, são aves de porte médio, bico com cúlmen levemente curvado para baixo; pé com dois dedos para frente e dois para trás; cauda mais comprida do que a asa.

ORDEM  
Cuculiformes  
Família Cuculidae

## Anu-preto

*Crotophaga ani* (Linnaeus, 1758)

### Características gerais.

Mede entre 35 e 36 cm de comprimento. Coloração preto uniforme; bico alto elevado e lateralmente achatado, forte e curto; cúlmen na mesma coloração do bico; cauda longa e graduada; olhos escuros.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo Brasil. Habita paisagens de campo arbustivo, pântano, região cultivada e cidade; ao longo das rodovias, costuma ser quase a única que se vê, como habitante de lavouras abandonadas.

### Alimentação.

Alimentação diversificada incluindo insetos, pequenos animais, periodicamente frutos e sementes.



Foto: José Claudio Montello

### Estado de conservação



ORDEM  
Cuculiformes  
Família Cuculidae

## Anu-coroca

*Crotophaga major* (Gmelin, 1788)

### Características gerais.

Mede aproximadamente 46 cm de comprimento. Plumagem preta lustrosa a azul-metálico; olho branco-esverdeado; a retriz é longa; bico possui cumeira proeminente.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo Brasil. Habita floresta, mata aberta, margens de rios e lagos, pântanos e manguezais.

### Alimentação.

Basicamente de insetos, mas é um oportunista, comendo frutos e sementes, preda pequenos vertebrados e pesca em águas rasas.



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
Cuculiformes  
Família Cuculidae

## Saci

*Tapera naevia* (Linnaeus, 1766)

### Características gerais.

Mede entre 26 e 30 cm de comprimento. Tem coroa curta e irregular, crista castanho com listras pretas; bico curto e levemente curvado; sobre os olhos apresenta nítida faixa escura; o dorso e escapulários com listras enegrecidas; rémiges acinzentadas com larga faixa pálida na ponta; garganta é de coloração areia e o peito é tingido de cinza; ventre esbranquiçado; cauda é longa, graduada e com as bordas castanhas.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em quase em todo o Brasil. Vive solitário e habita mata aberta, campo arbustivo, cerrado, caatinga pântano e região cultivada.

### Alimentação.

Insetos adultos e lagartas.



Foto: Érika Patrícia de Almeida

### Estado de conservação





# Ordem Falconiformes

*3 famílias no Brasil*

Ordem que inclui as famílias de aves rapinantes diurnas de tamanhos variados. Adaptadas à predação, com um bico curvo e forte e garras afiadas. Destacam-se, também, pela visão bastante aguçada, sendo capazes de localizar presas a grandes distâncias. Ocorrem em todas as regiões do planeta, exceto na Antártida, distribuídos em todos os tipos de habitats: florestas, savanas, desertos, áreas montanhosas até centros urbanos.

ORDEM  
Falconiformes  
Família Accipitridae

## Gavião-caracoleiro

*Chondrohierax uncinatus* (Temminck, 1822)

### Características gerais.

Mede entre 38 e 42 cm de comprimento. Tem dimorfismo sexual, com o macho menor que a fêmea. Espécie muito variável, de todo preto, ou cinza com barriga branca; lado ventral com barras marrom-avermelhadas ou cinzas, ou peito branco com barras pretas; loros nus amarelos até esverdeados; o bico é bimodal com indivíduos podendo apresentar bico grande ou bico pequeno distintamente em ambos os sexos.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo o Brasil. Habita às margens de lagoas em floresta, brejo e manguezal, onde é encontrado geralmente sozinho ou aos pares.

### Alimentação.

Principalmente de caramujos arborícolas, terrestres ou aquáticos. Se alimentam também de insetos, aranhas, lagartixas e anfíbios arborícolas.



Foto: José Claudio Momteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
Falconiformes  
Família Accipitridae

## Gavião-caramujeiro

*Rothramus sociabilis* (Vieillot, 1817)

### Características gerais.

Mede entre 39 e 48 cm de comprimento. Há dimorfismo sexual: macho, com plumagem uniformemente cinza-azulado escuro; a cauda apresenta ponta esbranquiçada precedida de um banda larga escura de coloração quase preta; fêmea, com plumagem marrom escura, com forte estriado por toda a parte ventral, inclusive sob as asas; a garganta e o peito são levemente mais claros que o ventre; a cabeça é ocre com listas escuras. Ambos têm bico fino e preto com forte curvatura e olhos vermelhos.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todas as regiões do Brasil. Encontrado em pantanos, brejos e lagoas.

### Alimentação.

Quase exclusivamente de grandes caramujos aquáticos do gênero *Pomacea*; pode consumir caranguejos-de-água-doce.



Foto: Renata da Silva

### Estado de conservação



ORDEM  
Falconiformes  
Família Accipitridae

## Gavião-carijó

*Rupornis magnirostres* (Gmelin, 1788)

### Características gerais.

Mede entre 33 e 41 cm de comprimento. Ponta do bico negra com a base amarelada; cabeça, dorso e a parte superior das asas de cor cinza; peito ferruginoso, o ventre e as pernas são brancas e finamente barradas com listras ferrugíneas; base da cauda é branca, mas vai se tornando barrada em direção à extremidade; quando em voo, suas asas são largas e de comprimento médio; coloração básica da parte inferior das asas é o bege estriado com finas listras escuras.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo o Brasil, sendo raro em áreas densamente florestadas. Costuma voar em casais; é encontrado em bordas de florestas, mata aberta, cerrado, caatinga, pântanos e campos; adapta-se em regiões urbanizadas.

### Alimentação.

Alimenta-se de insetos, aves, serpentes, morcegos e lagartos.

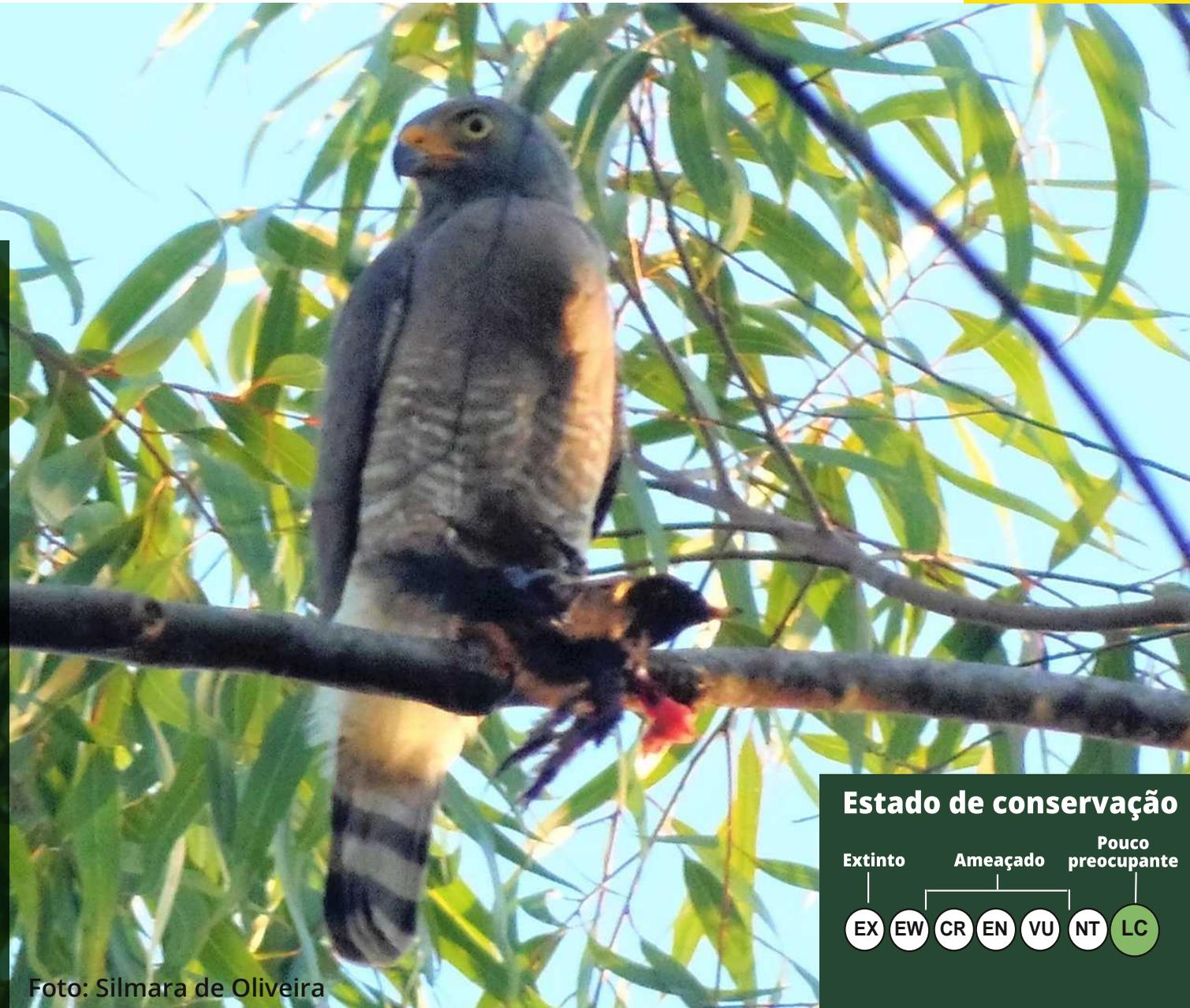


Foto: Silmara de Oliveira

### Estado de conservação



ORDEM  
Falconiformes  
Família Falconidae

## Carcará

*Caracara plancus* (Miller, 1777)

### Características gerais.

Mede entre 50 e 60 cm de comprimento. Facilmente reconhecível quando pousado por possuir uma espécie de chapéu preto sobre a cabeça; bico adunco e alto; a face é vermelha, recoberta de preto na parte superior; possui peito de uma combinação de marrom claro com riscas pretas; patas compridas e de cor amarela.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em quase todo o Brasil, com maior prevalência nas regiões Nordeste e Sudeste. Vive solitário, aos pares ou em grupos. Pousa em árvores ou cercas, sendo frequentemente encontrados em mata aberta, campo, cerrado, caatinga e pântano.

### Alimentação.

Generalista e oportunista. Alimenta-se de quase tudo o que acha, de animais vivos ou mortos até o lixo produzido pelos humanos.



Foto: Elaine Veiga

### Estado de conservação



ORDEM  
**Falconiiformes**  
 Família Pandionidae

## Águia-pescadora

*Pandion haliaetus carolinensis* (Linnaeus, 1758)

### Características gerais.

Mede entre 55 e 58 centímetros de comprimento. Cabeça e lado ventral brancos; lados da cabeça com uma faixa pós-ocular preta; penas da nuca eriçadas; lado dorsal marrom escuro; peito com pintas ou manchas escuras; o bico é preto e os olhos são amarelos. As fêmeas são ligeiramente maiores do que os machos, e têm listras mais escuras no parte superior do peito, além de uma plumagem mais escura.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todas as regiões do Brasil. Vive solitária, voando alto ou pousada sobre árvores isolada. É encontrada em regiões com grandes extensões de água como: lagos, rios, estuários e próximo da costa marítima.

### Alimentação.

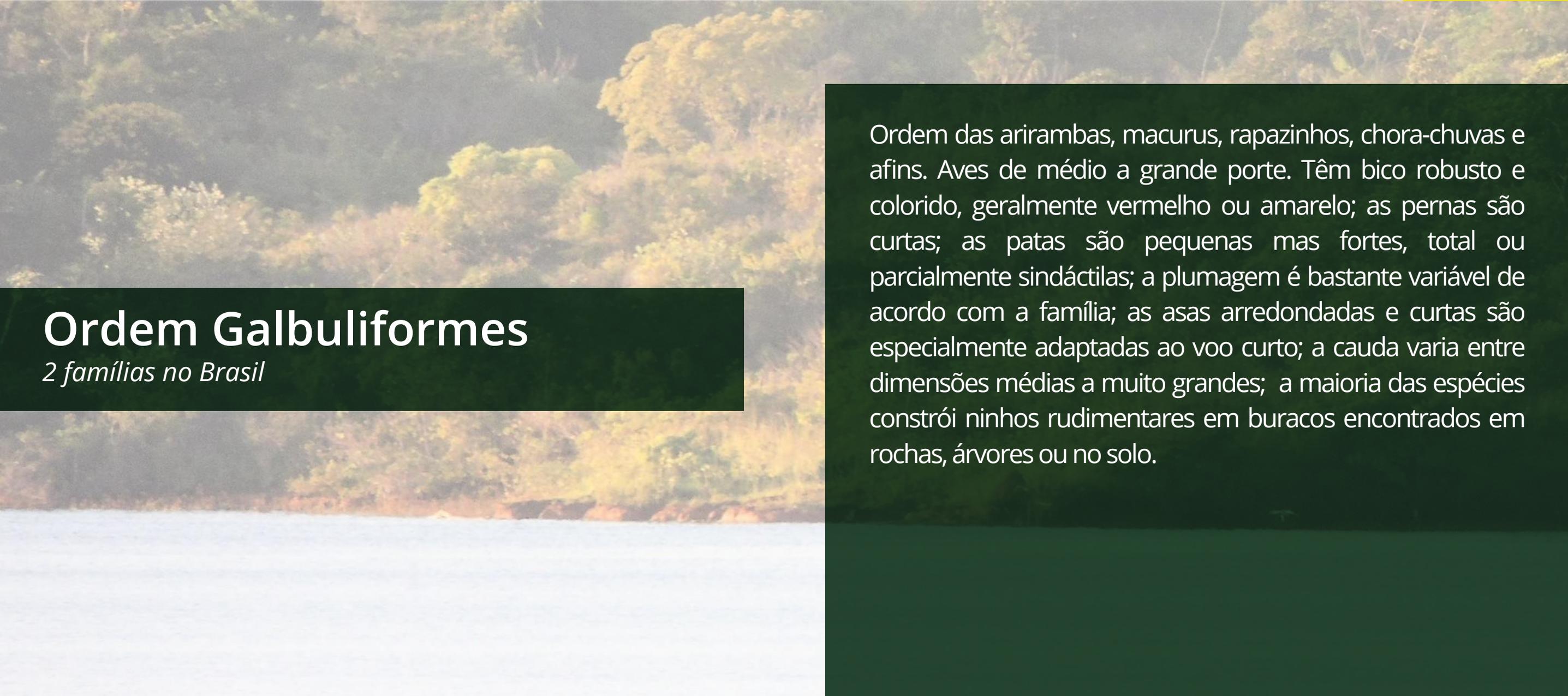
Alimenta-se quase exclusivamente de peixes.



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação





## Ordem Galbuliformes

*2 famílias no Brasil*

Ordem das arirambas, macurus, rapazinhos, chora-chuvas e afins. Aves de médio a grande porte. Têm bico robusto e colorido, geralmente vermelho ou amarelo; as pernas são curtas; as patas são pequenas mas fortes, total ou parcialmente sindáctilas; a plumagem é bastante variável de acordo com a família; as asas arredondadas e curtas são especialmente adaptadas ao voo curto; a cauda varia entre dimensões médias a muito grandes; a maioria das espécies constrói ninhos rudimentares em buracos encontrados em rochas, árvores ou no solo.

ORDEM  
Galbuliformes  
Família Galbulidae

## Ariramba-de-cauda-ruiva

*Galbula ruficauda* (Cuvier, 1816)

### Características gerais.

Mede entre 19 e 25 cm de comprimento. Há dimorfismo sexual; macho: partes superiores, incluindo a face, a coroa e o peito de coloração verde brilhante metálica; cauda longa; o par de penas retrizes centrais é alongado e tem uma cor verde metálica; as demais penas retrizes externas são castanhas; garganta branca; fêmeas: garganta ferrugínea; abdômen é castanho ligeiramente mais pálido do que o macho.

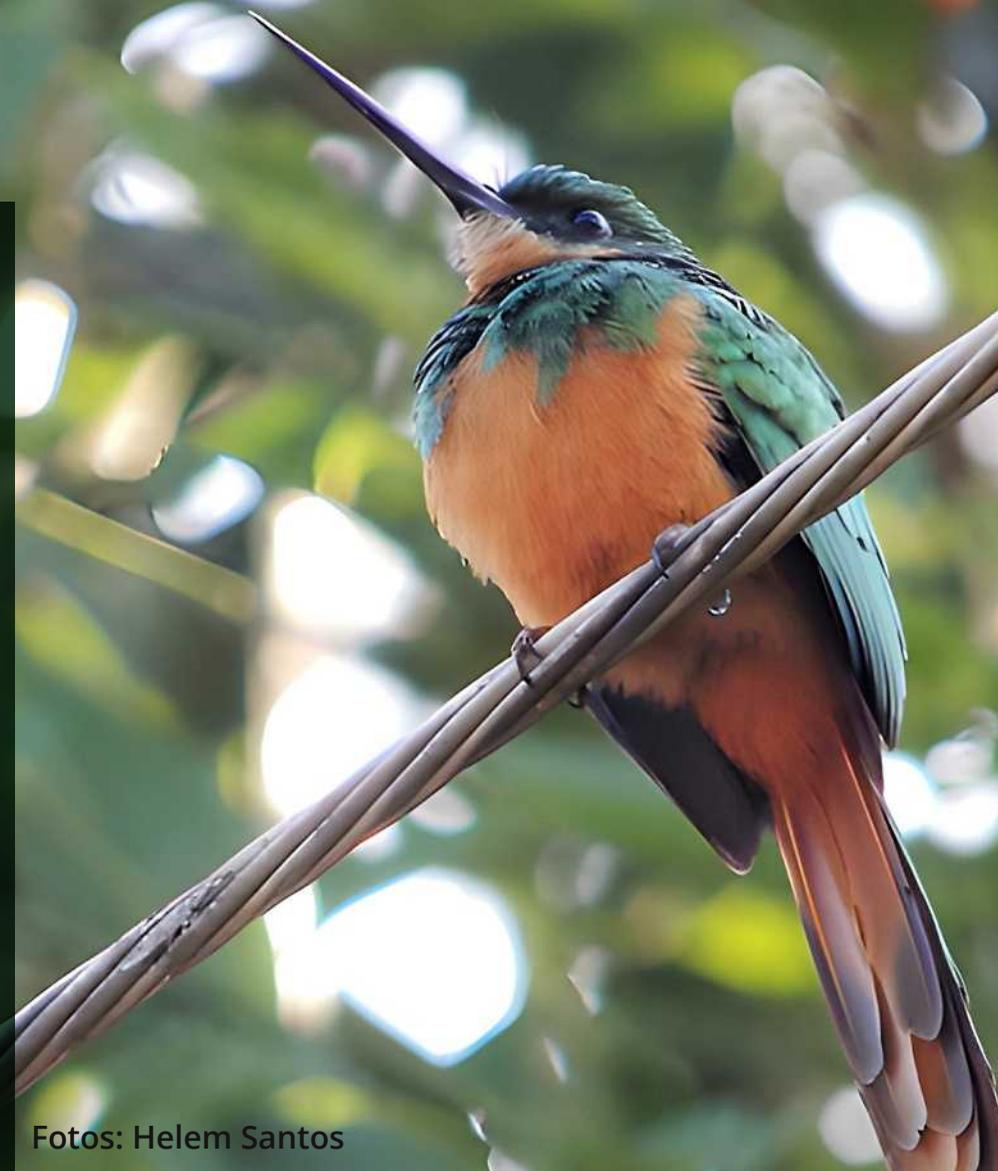
### Distribuição geográfica e habitat.

No Brasil, ocorre no extremo norte, do lado sul do Rio Amazonas para o centro-oeste, do centro-sul até leste, sendo rara na região sul. Habita áreas florestadas e secas, nos ambientes mais adensados, especialmente em suas bordas e clareiras.

### Alimentação.

Insetos em capturas em voo.

Fêmea



Macho



### Estado de conservação



Fotos: Helem Santos

ORDEM  
Galbuliformes  
Família buconidae

## Chora-chuva-preto

*Monasa nigrifrons* (Spix, 1824)

### Características gerais

Mede entre 26 e 29 cm de comprimento. Uniformemente cinza-escuro, com rêmiges e retrizes negras e bico encarnado ou vermelho-tijolo. Imaturo com fronte e mentos pardos, enquanto o bico pode ser enegrecido. faz ninho em buracos escavados em barrancos ou no chão.

### Habitat

Ocorre em toda Amazônia brasileira e do Piauí aos estados do Centro-oeste, Minas Gerais e oeste de São Paulo. É comum nas bordas de florestas altas de terra firme e de várzea, capoeiras altas e palmeirais. Vive solitário, aos pares ou, mais comumente, em pequenos grupos.

### Alimentação

Insetos e pequenos artrópodes, além de alguns pequenos vertebrados.



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



# Ordem Galliformes

*2 famílias no Brasil*

Ordem de aves muito diverso, que integram de animais domésticos, como a galinha ou o peru, a espécies cinegéticas, como as perdizes e os faisões. Têm distribuição cosmopolita e ocupam uma enorme variedade de habitats. São de pequeno a médio porte, robustas e com asas pequenas e arredondadas, pesando desde cerca de 250 g até 10 kg. A sua plumagem é bastante variada, podendo ser baça ou muito colorida. O dimorfismo sexual é comum. O tamanho e tipo de cauda é também bastante diversificado no grupo, variando entre a quase inexistência até cerca de um metro de comprimento, no caso do pavão.

ORDEM  
Galliformes  
Família Cracidae

## Jacu-de-cocoruto-branco ou Jacupiranga

*Penelope pileata* (Wagler, 1830)

### Características gerais.

Mede entre 75 e 82 cm de comprimento. Alto da cabeça quase branco; pescoço e lado ventral marrom-avermelhados; lado dorsal verde-bronzeado escuro. O macho da espécie apresenta as íris avermelhadas. Na fêmea, elas são de coloração castanho claro.

### Distribuição geográfica e Habitat.

Ocorre exclusivamente no Brasil, no leste do Pará, Maranhão e Tocantins. Pode chegar a ocorrer no Mato Grosso e Goiás. Habita copa e o estrato médio de florestas primárias densas, florestas não muito perturbadas ou de crescimento secundário.

### Alimentação.

Invertebrados, pequenos vertebrados, frutas, brotos, folhas e sementes.

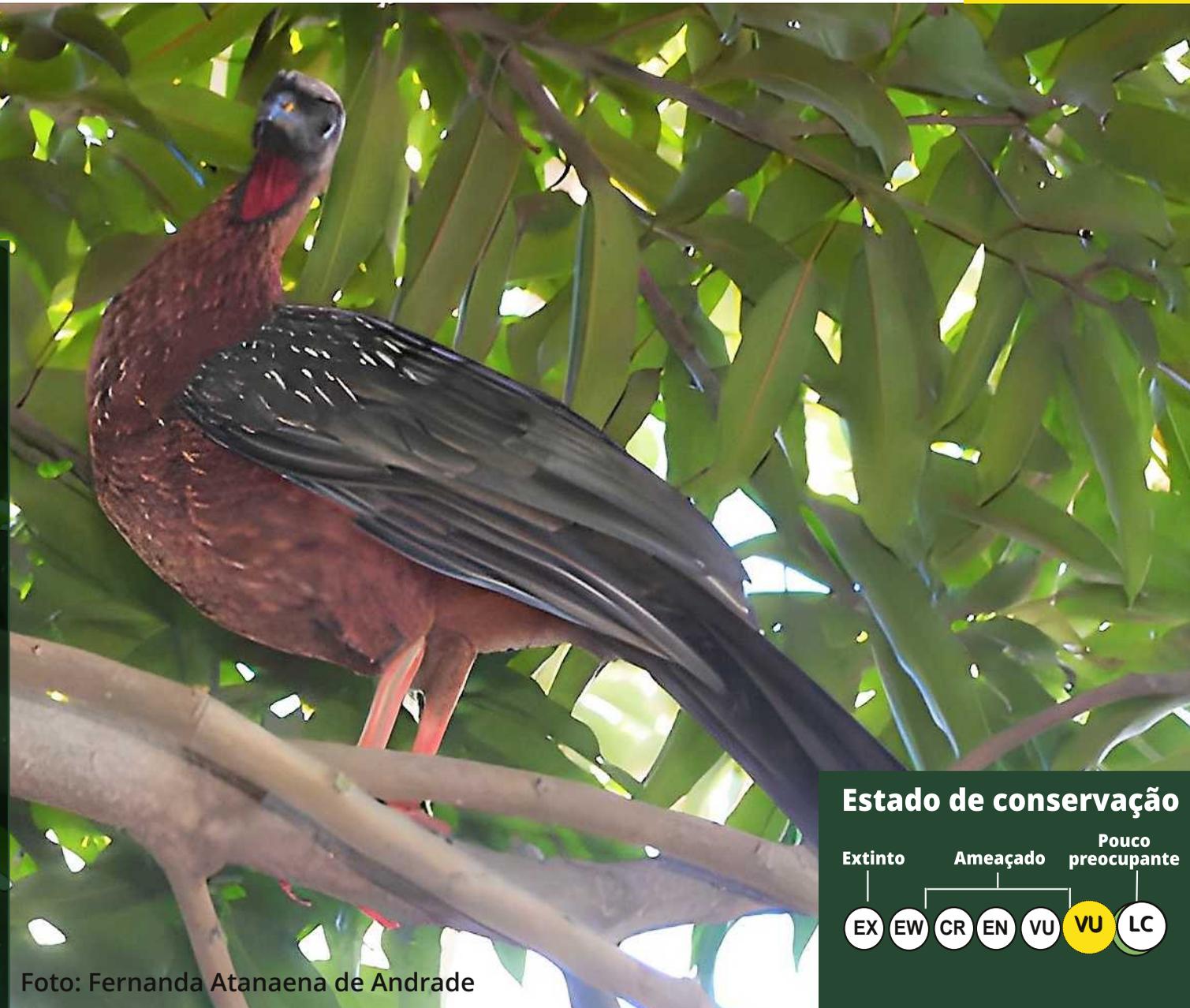


Foto: Fernanda Atanaena de Andrade

### Estado de conservação



ORDEM  
Galliformes  
Família Cracidae

## Aracuã-de-sobrancelhas

*Ortalis superciliares* (Gray, 1867)

### Características gerais

Mede entre 42 e 46 cm de comprimento. Menor do gênero. Única espécie com superciliar branca até ocre; penas externas da cauda castanhas, centrais pardo oliva.

### Distribuição geográfica e Habitat

Ocorre exclusivamente no Brasil, entre Belém e o Piauí, estendendo-se em direção sul até o centro e norte do Tocantins. Habita floresta de várzea, manguezais, bordas de florestas úmidas e bordas de florestas baixas, capoeiras e florestas de galeria.

### Alimentação

Frutos, sementes, folhas e invertebrados.

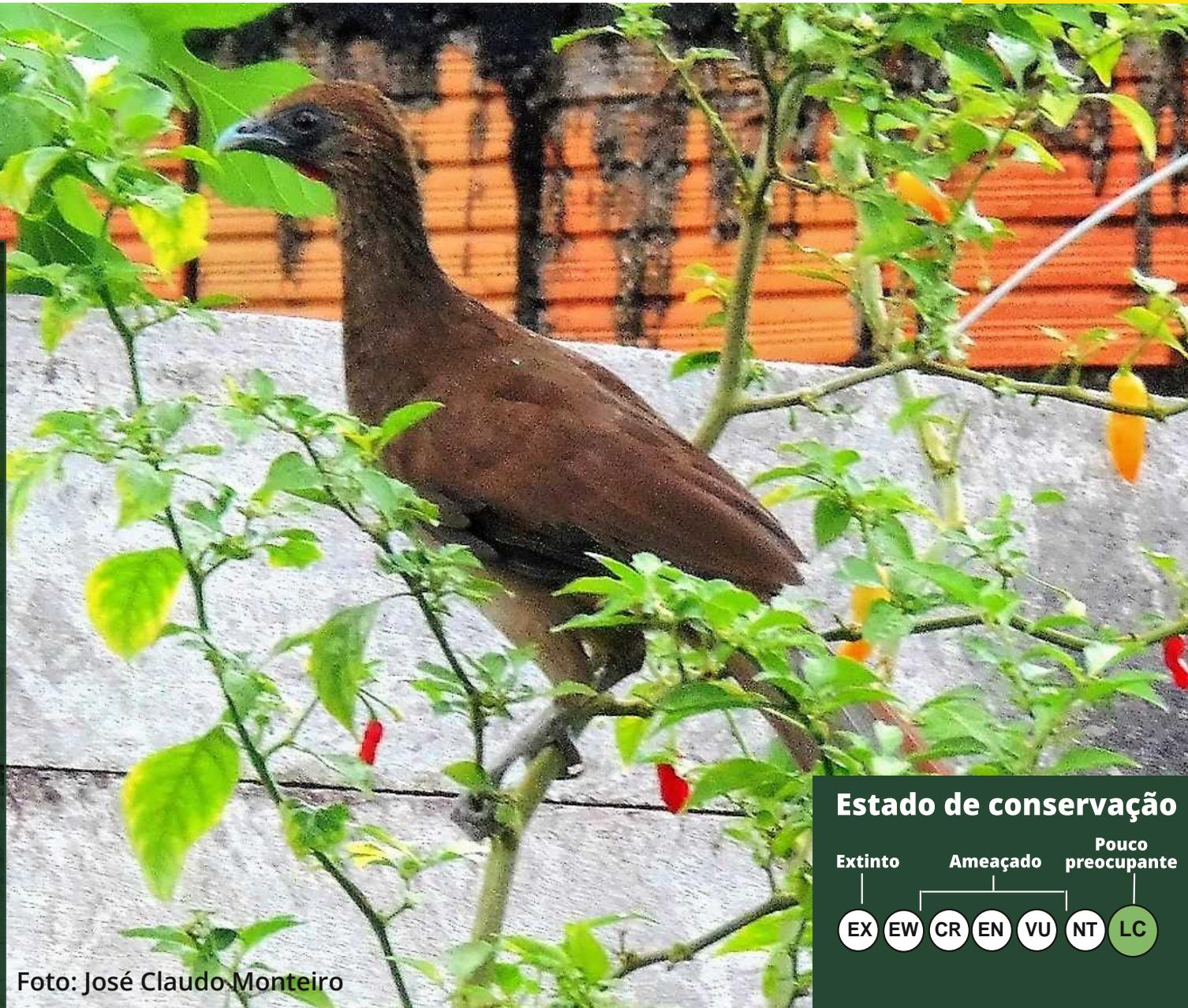


Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação





## Ordem Gruiformes

*4 famílias no Brasil*

Aves heterogêneas de vida habitualmente terrestre; pernas geralmente longas com dedos livres; são amplamente distribuídas pelo globo habitando desde áreas alagadiças, costeiras e mesmo climas extremos como desertos. Nesse grupo estão os jacamins, carão, saracuras, galinhas d'água e afins.

ORDEM  
**Gruiformes**  
 Família Aramidae

## Carão

*Aramus guarauna* (Linnaeus, 1766)

### Características gerais.

Mede até 70 cm de comprimento. Plumagem marrom-escuro com garganta branca; cabeça e pescoço com estrias e pintas brancas; bico amarelo com ponta escura; pernas negras.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo Brasil. Habita pântanos e campos alagados, margens de rios com vegetação baixa e manguezais; quando não está se alimentando, pode ser observado pousado em arbustos baixos.

### Alimentação.

Consiste de grandes caramujos aquáticos (aruás), podendo comer ainda caramujos terrestres e pequenos lagartos.



Foto: Maria Josieth Baia

### Estado de conservação



ORDEM  
Gruiformes  
Família Rallidae

## Saracura-três-potes

*Aramides cajaneus* (Statius Muller, 1776)

### Características gerais.

Mede entre 33 e 40 cm de comprimento. Cabeça, pescoço e alto do peito cinzas; bico amarelo com porção distal esverdeada; garganta esbranquiçada; barriga marrom-avermelhada; baixo abdômen e cauda pretos; lado dorsal marrom-esverdeado; pernas e pés são vermelhos, sendo o tarso mais comprido do que o dedo médio; os olhos apresentam anel periocular de coloração vermelha e a íris também é vermelha.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo Brasil. Vive no chão de manguezal, mata úmida, pântano, brejo e campo úmido.

### Alimentação.

É onívora, alimentando-se de capim, sementes, frutas, larvas de insetos, pequenos peixes e crustáceos.

Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



# Ordem Nyctibiiformes

*1 família no Brasil*

Ordem composta pelos urutaus, aves restritas às regiões mais quentes do continente Americano. São exclusivamente noturnas, dotadas de cabeça larga e achatada, bico e pernas pequenos e enormes olhos. As asas e cauda são consideravelmente longas e o corpo robusto e musculoso. É uma ave que utiliza muito bem sua plumagem para se camuflar.

ORDEM  
**Nyctibiiformes**  
 Família Nyctibiidae

## Mãe-da-lua-gigante ou Urutaua-grande

*Nyctibius grandis* (Gmelin, 1789)

### Características gerais.

Mede entre 45 e 55 cm de comprimento. Marrom-cinza, densamente barrado, maculado e vermiculado de preto e branco; olhos marrom escuros; cauda comprida com barras largas e finas.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre no norte, centro e leste do Brasil. É ave de hábito noturno. Habita mata aberta, pousa em árvores de casca esbranquiçadas, que combina bem com a coloração da plumagem.

### Alimentação.

Especialmente de grandes insetos voadores, como mariposas, besouros e gafanhotos, além de morcegos.

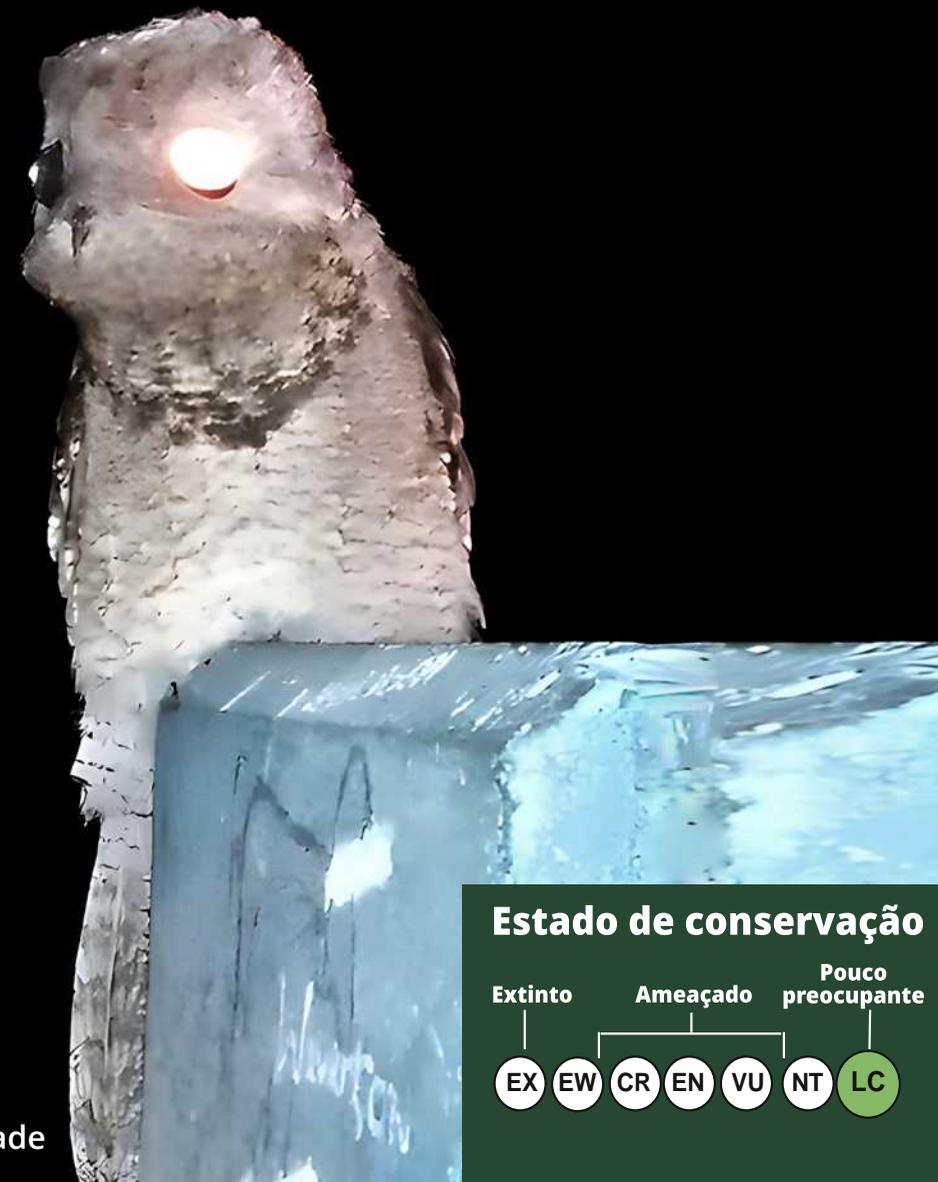


Foto: Fernanda Atanaena de Andrade

### Estado de conservação



# Ordem Passeriformes

*38 famílias no Brasil*

Aves conhecidas popularmente como pássaros, passarinhos ou aves canoras. O grupo é bastante numeroso e diversificado, compreendem a mais numerosa ordem, geralmente são aves pequenas com uma alimentação baseada em sementes, frutos e pequenos invertebrados. A forma do bico varia bastante, dependendo do respectivo tipo de alimentação. Os pés com dedos no mesmo nível, tarso mais comprido que o dedo médio frontal com unha, dedo traseiro do mesmo comprimento que o dedo externo; pescoço com 14 vértebras; asas com 10 a 11 primárias; retrizes 10 a 16, geralmente 12; narinas imperfuradas; o tarso é coberto por escamas pequenas, em forma de lâminas. A plumagem é suficientemente densa e a penugem fina. O canto dos pássaros é geralmente melodioso.

ORDEM  
**Passeriformes**  
 Família Cardinalidae

## Trinca-ferro-gongá ou Sabiá-gongá

*Saltador coerulescens azarae* (Vieillot, 1817)

### Características gerais.

Mede cerca de 20 cm de comprimento. Lado dorsal, asas e cauda cinza-escuros; superciliar e garganta brancas, na parte posterior mais ocrácea pálida; cabeça cinza com os lados mais escuros; lados da cabeça e faixa malar pretos; lado ventral cinza com o centro da barriga mais claro até esbranquiçado; flancos e calções cinza-ocráceo.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre do centro ao noroeste e oeste do Brasil nos dois lados do Rio Amazonas. Habita áreas arbustivas e florestas secas, pastagens abandonadas, campos com arbustos e árvores isoladas, jardins em cidades, clareiras, margens de rios e pântanos em áreas mais úmidas.

### Alimentação.

Onívoro, principalmente frutos e flores.

Foto: Jeferson Martins

### Estado de conservação



ORDEM  
 Passeriformes  
 Família Dendrocolaptidae

## Arapaçu-de-bico-branco

*Xiphorhynchus picus* (Gmelin, 1788)

### Características gerais.

Mede entre 18 e 22 cm de comprimento. Bico esbranquiçado; alto da cabeça, nuca, alto do dorso e peito marrom-oliváceos, gotados com grandes pintas brancas marginadas de preto; a outra parte do peito junto com o ventre é castanho-pálido; asa e caudas marrom-avermelhadas.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em toda Amazônia brasileira, na Região Nordeste, e ainda nos estados de Mato Grosso do Sul, Goiás, e Espírito Santo e nos demais países amazônicos. Comum em florestas de várzea, manguezais, igapós, buritizais, bordas de florestas e capoeiras.

### Alimentação.

Insetívoro. Escala troncos e ramos horizontais em busca de insetos e outros invertebrados pequenos.



Foto: Helem Santos

### Estado de conservação



ORDEM  
 Passeriformes  
 Família Emberizidae

## Cigarrinha-do-campo

*Ammodramus aurifrons* (Spix, 1825)

### Características gerais.

Mede entre 12 e 13 cm de comprimento. A face apresenta cor amarela em volta dos olhos; lado dorsal cinza estriado marrom escuro; garganta e centro da barriga brancos; as penas das asas com margens cinza-ocráceas e marrons; as asas apresentam manchas amarelas na mesma coloração da face.

### Distribuição geográfica e habitat.

No Brasil, ocorre na região amazônica e nas bacias dos rios Araguaia/Tocantins (TO, GO). É comum em áreas com gramíneas ao longo de estradas, cidades, margens de rios e regiões agrícolas.

### Alimentação.

Sementes, mas também captura pequenos insetos.



Foto: Fernanda Atanaena de Andrade

### Estado de conservação



ORDEM  
 Passeriformes  
 Família Emberizidae

## Cardeal-da-amazônia

*Paroaria gularis* (Linnaeus, 1766)

### Características gerais.

Mede entre 17 e 17,5 cm de comprimento. Cabeça vermelha com uma faixa através dos olhos preta; garganta, asas, calda e todo lado dorsal preto; bico superior e pés pretos; bico inferior amarelo-ocráceo com a ponta escura; lado ventral, peito e barriga brancos.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em toda Amazônia brasileira e nos demais países amazônicos. É encontrado em arbustos e áreas abertas à beira de rios e lagos, poças, igarapés e em gramados próximos a cursos d'água em áreas urbanas.

### Alimentação.

Sementes, frutos larvas e insetos.



Foto: Helem Santos

### Estado de conservação



ORDEM  
**Passeriformes**  
 Família Emberizidae

## Tiziu

*Volatinia jacarina* (Linnaeus, 1766)

### Características gerais.

Mede cerca de 11,5 cm de comprimento. Há dimorfismo sexual: macho, predominantemente de cor preta-azulada com as axilares e coberteiras inferiores das asas brancas; fêmea, com o lado dorsal, asas e cauda marrom-oliváceo escuros; lado ventral esbranquiçado, estriado marrom, da garganta até os flancos.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo Brasil. Vive aos pares durante o período reprodutivo, porém, fora deste, reúne-se em bandos que podem chegar a dezenas de indivíduos. Habita campo arbustivo, campo aberto e região cultivada.

### Alimentação.

Principalmente de sementes e gramíneas, mas também captura insetos.

Macho

Fêmea



### Estado de conservação



Fotos: José Cláudio Monteiro

ORDEM  
**Passeriformes**  
 Família Emberizidae

## Baiano

*Sporophila nigricollis* (Vieillot, 1823)

### Características gerais.

Mede cerca de 11 centímetros de comprimento. Há dimorfismo sexual: macho, com a cabeça, peito e manchas nos flancos pretas; dorso verde-escuro, barriga amarela; fêmea, com o lado dorsal, asas e calda marrom-oliváceos escuros; lado ventral mais ocráceo com o centro da barriga e infracaudais amarelos-pálidos; asas com duas faixas indistintas claras.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em quase todo o Brasil em direção ao sul até o Paraná. Habita campo arbustivo, cerrado, caatinga e região cultivada.

### Alimentação.

Granívoro, sementes nos pendões do capim e eventualmente no chão.



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
**Passeriformes**  
 Família Emberizidae

## Coleiro-do-norte

*Sporophila americana* (Gmelin, 1789)

### Características gerais.

Mede entre 10 e 11 cm de comprimento. Há dimorfismo sexual: macho, lado da cabeça, alto dorso, lados do peito, asas e cauda pretos; baixo dorso cinza ou cinza-esbranquiçado; lado ventral, speculum e as pontas das coberteiras das asas brancos; fêmea, lado dorsal marrom-oliváceo escuro; lado ventral ocre-esbranquiçado com os lados do peito mais escuros; asas com speculum branco; bico marrom escuro.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre na região amazônica do Brasil. Habita áreas de gramíneas e arbustos, como campos sujos, regiões agrícolas, beiras de estradas e cidades.

### Alimentação.

Granívoro.



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
**Passeriformes**  
 Família Emberizidae

## Bigodinho

*Sporophila lineola* (Linnaeus, 1758)

### Características gerais.

Mede cerca de 11 centímetros de comprimento. Há dimorfismo sexual: macho, com a cabeça, dorso, asa e cauda pretos; faixa mediana no alto da cabeça, lados da cabeça, speculum, baixo dorso e lado ventral brancos; fêmea, com o lado dorsal marrom-oliváceo e lado ventral ocre-cinza-esbranquiçado; centro da barriga e infracaudais brancos; bico marrom-amarelado.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo o Brasil. Habita o cerrado, campo arbustivo e região cultivada. Costuma formar bandos mistos com outros papa-capins, sobe nos pendões de gramíneas para comer as sementes.

### Alimentação.

Basicamente de sementes.

Foto: José Claudio Momteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
**Passeriformes**  
 Família Emberizidae

## **Caboclinho-de-peito-castanho** *Sporophila castaneiventris* (Cabanis, 1849)

### **Características gerais.**

Mede cerca de 10 cm de comprimento. Há dimorfismo sexual: macho, cinza-azulado escuro com uma faixa mediana no lado ventral marrom-avermelhada escura; fêmea, marrom-olivácea, mais pálida e amarelada nas partes inferiores; semelhante as fêmeas dos outros caboclinhos, mas as asas sem speculum.

### **Distribuição geográfica e habitat.**

Ocorre na região amazônica do Brasil. Habita capinzais e capoeiras arbustivas, margens de rios e lagos e jardins em cidades.

### **Alimentação.**

Granívoro, sementes nos pendões do capim e eventualmente no chão.



Foto: Érika Patrícia Almeida

### **Estado de conservação**



ORDEM  
 Passeriformes  
 Família Hirundinidae

## Andorinha-de-coleira

*Atticora melanoleuca* (Wied, 1820)

### Características gerais

Mede cerca de 15 cm de comprimento. Lado dorsal preto azulado; lado ventral branco com uma faixa preta no peito semelhante a um colar; cabeça, coroa, manto, asas e cauda são azul escuro brilhante e esta coloração se torna mais preta e fosca nas asas e cauda que é longa e profundamente bifurcada.

### Distribuição geográfica e habitat

Ocorre na região amazônica e locais isoladosl de GO, sudeste da BA e região das cataratas do Rio Iguaçu. É encontrado próximo a rios, lagoas, córregos com cachoeiras; frequentemente empoleira-se em pedras no meio das corredeiras.

### Alimentação

Insetos capturados em voo.



Foto: Helem Santos

### Estado de conservação



ORDEM  
**Passeriformes**  
 Família Hirundinidae

## Andorinha-serradora

*Stelgidopteryx ruficollis* (Vieillot, 1817)

### Características gerais

Mede cerca de 13 cm de comprimento. Sua cauda é quase retangular; lados da cabeça de cor fuligem; lado dorsal, secundárias, peito e flancos marrom-cinzentos; garganta marrom-avermelhada clara; barriga e as coberteiras inferiores da cauda amarelo-claro.

### Distribuição geográfica e habitat

Ocorre em quase todo o Brasil até o extremo sul, onde é migratória. Habita campo arbustivo e região aberta próximo a água; é encontrada em pequenos grupos, empoleirada em galhos mortos ou fios.

### Alimentação

Entomófagas, principalmente cupins, formigas, moscas e até abelhas.



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
**Passeriformes**  
 Família Hirundinidae

## Andorinha-doméstica-grande

*Progne chalybea* (Gmelin, 1789)

### Características gerais.

Mede entre 16 e 18 cm de comprimento. Há dimorfismo sexual: macho, com o lado dorsal azulado escuro; asas e caudas pretas; garganta e peito cinzas, às vezes, azul-áçó; abdômen e infracaudais brancos, às vezes, com estrias escuras; fêmea: com o lado dorsal manchado; testa amarronzada e barriga mais branca; asas longas e pontiagudas em ambos os sexos.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo o Brasil com maior registro nas Regiões Sudeste e Sul. Geralmente encontrada em mata aberta, campo arbustivo e região úmida; forma bandos numerosos, pousa em árvores, fios de eletrificação e também no solo.

### Alimentação.

Insetos capturados em voo. Também se alimenta de insetos no solo.

Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
 Passeriformes  
 Família Hirundinidae

## Andorinha-do-rio

*Tachycineta albiventer* (Boddaert, 1783)

### Características gerais.

Mede cerca de 14 centímetros de comprimento. Alto da cabeça e alto do dorso azul-esverdeado até azul-metálico brilhante, mais notável sob luz intensa; baixo dorso, lado ventral e as margens das secundárias internas brancos; o par externo das retrizes com branco.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em quase todo o Brasil exceto no extremo sul. Vive em casais, grupos familiares ou solitária, sempre próximo dos rios e lagoas.

### Alimentação.

Insetos, capturando em rápidos movimentos de ida e vinda voando próximo à água.



Foto: Camila Miranda

### Estado de conservação



ORDEM  
 Passeriformes  
 Família Hirundinidae

## Andorinha-do-barranco

*Riparia riparia* (Linnaeus, 1758)

### Características gerais

Mede cerca de 12 centímetros comprimento. Lado dorsal, asas, cauda e faixa peitoral marrom-cinzentas claras; garganta e barriga brancas; bico preto e pernas castanhas; cauda curta quase quadrada .

### Distribuição geográfica e habitat

Semicosmopolita e aparece no Brasil apenas como migrante. Vagueia sobre os campos e áreas abertas perto de água, canaviais e áreas úmidas, voando em pequenos e grandes grupos associados a andorinha-de-bando (*Hirundo rustica*).

### Alimentação

Insetos voadores, especialmente moscas; às vezes come gafanhotos, libélulas e besouros.



Foto: Helem Santos

### Estado de conservação



ORDEM  
Passeriformes  
Família Icteridae

## Japu

*Psarocolius decumanus* (Pallas, 1769)

### Características gerais.

Mede entre 34 e 45 cm de comprimento. De cor predominantemente preta; coberteiras da cauda marrom-avermelhadas escuras; bico esbranquiçado; cauda amarela com as penas centrais escuras; sua íris possui um azul intenso.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em quase todo o Brasil, com exceção de parte do nordeste e da maior parte da região sul. Habita florestas, cerrados e mata aberta; é visto, frequentemente, em árvores altas.

### Alimentação.

Frutos.



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
**Passeriformes**  
 Família Icteridae

## Xexéu

*Cacicus cela* (Linnaeus, 1758)

### Características gerais.

Mede entre 22 e 29 cm de comprimento. As fêmeas são menores que os machos. Predominantemente de cor preta, com amarelo no baixo dorso, centro da barriga, asas e cauda; bico branco.

### Distribuição geográfica e habitat.

No Brasil, ocorre no norte, oeste, centro-oeste e leste. Habita mata aberta, borda de floresta, pântano, campo com árvores e cerrado.

### Alimentação.

Onívoro, alimentando-se principalmente de frutos e sementes. Ocasionalmente saqueia ninhos de outras aves.



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
Passeriformes  
Família Icteridae

## Chupim ou vira-bosta

*Molothrus bonariensis* (Gmelin, 1789)

### Características gerais.

Mede entre 16,5 e 21 cm de comprimento. Há dimorfismo sexual: macho, preto com brilho de azul- aço, mas dependendo da iluminação só se enxerga a cor preta; apresenta a parte inferior das asas mais clara e uma mancha avermelhada na base inferior das asas; fêmea: uniformemente marrom escuro.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo Brasil. Habita campo aberto, campo arbustivo e região cultivada.

### Alimentação.

Onívora, principalmente de insetos e sementes, ocasionalmente de frutos e flores. O hábito de fuçar nas fezes do gado à procura de sementes mal digeridas lhe conferiu seu nome popular vira-bosta.

Macho

Fêmea



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
 Passeriformes  
 Família icteridae

## Polícia-inglesa-do-norte

*Sturnella militaris* (Linnaeus, 1758)

### Características gerais

Mede entre 17 e 19 cm de comprimento. Há dimorfismo sexual: macho, preto, com a garganta até o centro da barriga vermelhos; fêmea, com o lado dorsal e flancos estriados e barriga ocre-esbranquiçada; o peito é ligeiramente avermelhado.

### Distribuição geográfica e habitat

Ocorre em praticamente toda a Amazônia brasileira e nos demais países Amazônicos. Habita florestas e mata aberta, campos, ilhas com vegetação pioneira rala, áreas agrícolas e pastagens.

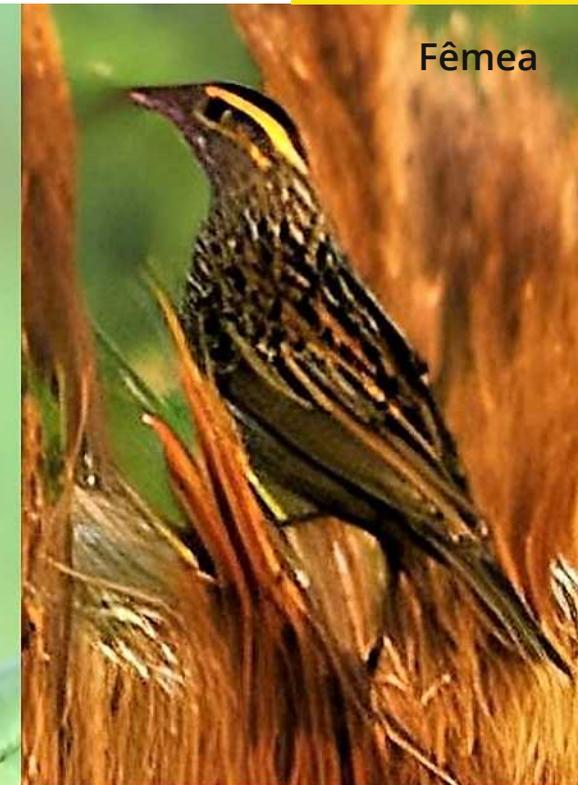
### Alimentação

Insetos e sementes.

Macho



Fêmea



Fotos: Fernanda Atanaena de Andrade

### Estado de conservação



ORDEM  
**Passeriformes**  
 Família Parulidae

## Pia-cobra

*Geothlypis aequinoctialis* (Gmelin, 1789)

### Características gerais.

Mede entre 13 e 14 cm de comprimento. Há dimorfismo sexual: macho, alto da cabeça cinza; testa e lado da cabeça pretos; dorso, asas, cauda e flancos verde-oliváceos escuros; lado ventral amarelo; fêmea, semelhante ao macho, mas sem cinza e preto na cabeça; com uma faixa supraloreal amarela.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre no Brasil nas regiões amazônica, centro-oeste, sudeste e sul. Habita brejos com arbustos, buritizais, restingas e matas de galeria.

### Alimentação.

Insetos, principalmente lagartas.



Foto: Ana Keila Alencar

### Estado de conservação



ORDEM  
 Passeriformes  
 Família Passeridae

## Pardal

*Passer domesticus* (Linnaeus, 1758)

### Características gerais.

Mede entre 13 e 15 cm de comprimento. Há dimorfismo sexual: macho, com os lados da cabeça e flancos cinzas; faixa atrás dos olhos marrom-avermelhada; lado dorsal marrom estriado escuro e claro; lado da cabeça e barriga esbranquiçados; fêmea, semelhante ao macho, mas sem a coloração viva do macho; sem preto na garganta e toda mais cinza.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo Brasil. Originária do velho mundo, vivem em região cultivadas e são abundantes nas áreas urbanas; não invadem região de mata e floresta.

### Alimentação.

Sementes, flores, insetos, frutos, brotos de árvores e restos de alimentos deixados pelos humanos.

Macho

Fêmea



Fotos: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
 Passeriformes  
 Família Tityridae

## Caneleiro-cinzento

*Pachyramphus rufus* (Boddaert, 1783)

### Características gerais.

Mede entre 13 e 14 cm de comprimento. Há dimorfismo sexual: macho, cinza com o alto da cabeça preto azulado; testa, garganta, margens nas coberteiras das asas brancas; dorso acinzentado; fêmea, cabeça ruiva; dorso ferrugíneo; lado dorsal e peito marrom-avermelhados; garganta e barriga esbranquiçadas.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em quase toda a Amazônia brasileira. Vive solitário e aos pares e são encontrados em áreas com vegetação arbórea esparsa, bordas de florestas, vegetações ao longo de rios.

### Alimentação.

Basicamente de insetos; também come pequenos frutos.



### Estado de conservação



Foto: Fernanda Atanaena de Andrade

ORDEM  
 Passeriformes  
 Família Tyrannidae

## Bagageiro

*Phaeomyias murina* (Spix, 1825)

### Características gerais.

Mede cerca de 12 cm de comprimento. Lado dorsal marrom-oliváceo claro; testa, superciliar e garganta cinza-esbranquiçadas; barriga amarela clara; asas e cauda marrons; faixa nas asas cinza-ocráceas, pés pretos.

### Distribuição geográfica e Habitat.

Ocorre em quase todo o Brasil, desde o extremo norte até o PR e RS. Habita campos com árvores e arbustos, florestas, caatinga, várzeas, cerrados, margens de rios e lagos e em jardins.

### Alimentação.

Principalmente de insetos na folhagem e também de frutos.



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
Passeriformes  
Família Tyrannidae

## Maria-cavaleira

*Myiarchus ferox* (Gmelin , 1789)

### Características gerais

Mede entre 18 e 19 cm de comprimento. Garganta e parte superior cinzas, com a barriga amarela; dorso marrom-cinza-oliváceo; bico superior quase preto; cauda longa, do mesmo tom das costas; asas com as coberteiras e marginais cinzas; Difere das outras espécies pelo pequeno topete e pela ausência de manchas brancas ao redor dos olhos.

### Distribuição geográfica e habitat

Ocorre em todo o Brasil. Habita floresta, mata aberta, campo arbustivo, caatinga, cerrado e região cultivada .

### Alimentação

Insetos que apanha em voo a partir do poleiro e de pequenos frutos.

Foto: Ana Keila Alencar

### Estado de conservação



ORDEM  
 Passeriformes  
 Família Tyrannidae

## Maria-cavaleira-pequena

*Myiarchus tuberculifer* (d' Orbigny & Lafresnaye, 1837)

### Características gerais

Mede entre 15 e 17 cm de comprimento. Lado dorsal marrom-cinza com o alto da cabeça e supracaudais mais escuros; garganta e peito cinzas, garganta mais clara do que o peito; barriga amarela; bico preto.

### Distribuição geográfica e habitat

Ocorre em toda a Amazônia brasileira, na porção oriental de Alagoas e do sudeste da Bahia ao Rio de Janeiro. Habita bordas de florestas úmidas, beiras de matas secundárias e capoeiras, mas evita adentrar no interior de florestas densas.

### Alimentação

Insetos alados que captura em voos curtos, mas também caça insetos sobre as folhas e ramos de árvores e consome pequenos frutos.



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
**Passeriformes**  
 Família Tyrannidae

## Bem-te-vi

*Pitangus sulphuratus* (Linnaeus, 1766)

### Características gerais.

Mede entre 20,5 e 23,5 cm de comprimento. Alto da cabeça preto com coroa amarela; uma listra superciliar branca no alto da cabeça, acima dos olhos; lados da cabeça pretos; garganta brancas; lado dorsal marrom-oliváceo; margens das penas das asas rufas; lado ventral amarelo; cauda preta; bico preto, longo, largo e resistente; em determinadas situações eriça um topete amarelo.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ave típica da América Latina e ocorre em todo Brasil. Habita matas e cidades; pode ser visto em árvores, fios de telefone, em telhados ou banhando-se nos tanques ou chafarizes das praças públicas.

### Alimentação.

Variada alimentação: insetos, frutos e pequenos animais.

Foto: Helem Santos

### Estado de conservação



ORDEM  
**Passeriformes**  
 Família Tyrannidae

## Bem-ti-vi-rajado

*Myiodynastes maculatus* (Statius Muller, 1776)

### Características gerais.

Mede entre 19,5 e 23 cm de comprimento. A maior das espécies rajadas da família; destaca-se pelo enorme bico e cabeça desproporcional ao corpo; lado dorsal amarelado, estriado marrom-cinza; lado ventral branco com estrias escuras; rêmiges marginadas marrom-avermelhadas; cauda marrom-avermelhada com raques pretas.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre na Região Amazônica, mas com maior presença no Centro-leste e sul do Brasil. Habita florestas, parte interna das matas ciliares, cerrado, caatinga e matas secas.

### Alimentação.

Insetos que apanha em voo a partir do poleiro e de pequenos frutos.

Foto: Irani de Oliveira

### Estado de conservação



ORDEM  
 Passeriformes  
 Família Tyrannidae

## Pitangüá-açu ou Neinei

*Megarynchus pitangua* (Linnaeus, 1766)

### Características gerais.

Mede entre 21,5 e 24 cm de comprimento. Muito semelhante ao Pitangus sulphuratus, mas com o bico muito robusto e largo e a voz bem diferente (shreereerere shreereerere); cabeça quase preta com superciliar e garganta brancas e a coroa amarela; lado dorsal marrom-oliváceo; as penas marginadas rufas; barriga amarela.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo Brasil. Habita mata aberta, campo arbustivo e cerrados; pode ser visto principalmente nas copas das árvores.

### Alimentação.

Insetos, frutos e pequenos animais.

Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
Passeriformes  
Família Tyrannidae

## Bentivizinho-de-asa-ferrugínea

*Myiozetetes cayanesis* (Linnaeus, 1766)

### Características gerais.

Mede entre 16,5 e 18 cm de comprimento. Alto da cabeça preto; coroa vermelha-alaranjada; superciliar e garganta brancas; lados bem anegrados da cabeça; lado dorsal verde-oliváceo e lado ventral amarelo; bordas nitidamente ferrugíneas das rêmigas e das retrizes; possui íris escura.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre através da Amazônia, MA, PI, do centro oeste ao sul do Brasil. Habita campo arbustivo e cerrado, observado, geralmente, próximos a cursos d'água e pousa frequentemente ereto.

### Alimentação.

Consiste predominantemente de artrópodes.

Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
**Passeriformes**  
 Família Tyrannidae

## Suiriri

*Tyrannus melancholicus* (Vieillot, 1819)

### Características gerais.

Mede entre 18,4 e 24 cm de comprimento. Cabeça predominantemente cinza com coroa vermelha-alaranjada, característica visível só quando eriça o topete; uma faixa escura do bico até a região auricular; garganta cinza-amarelada clara; lado dorsal e peito verde-oliváceos; asas e cauda mais escuras; barriga amarela.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo Brasil. Habita mata aberta, cerrado, caatinga, região arbustiva e região cultivada; costuma pousar em lugares salientes com topos de árvores, fios, cercas e telhados.

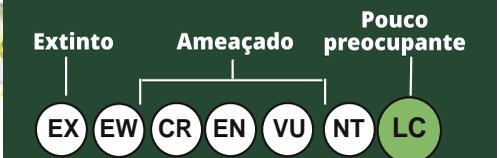
### Alimentação.

Insetos e frutos.



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
**Passeriformes**  
 Família Tyrannidae

## Tesourinha

*Tyrannus savanava* (Daudin, 1802)

### Características gerais.

O macho mede entre 37 e 40 cm, a fêmea mede entre 28 e 30 cm - em ambos incluindo a cauda. Cabeça preta com coroa amarela; lado dorsal cinza e lado ventral branco; asas negras; as retrizes laterais com barbas externas brancas; cauda comprida, bifurcada e preta, sendo que o macho possui um prolongamento grande da cauda, especialmente das duas penas mais externas.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo Brasil, mas principalmente no sudeste e sul. Depois do verão, as tesourinhas migram aos milhares para a região da Amazônia, onde permanecem até o inverno acabar. Localmente, procuram as áreas abertas, como os cerrados, pastagens e áreas de cultura, onde ficam pousadas em mourões de cerca, postes, fios e árvores isoladas.

### Alimentação.

Frutos e insetos que capturam em voo.



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
**Passeriformes**  
 Família Tyrannidae

## Peitica

*Empidonomus varius* (Vieillot, 1818)

### Características gerais.

Mede entre 18 e 19 cm de comprimento. A plumagem toda rajada de cinza escuro, lembra o bem-te-vi-rajado; alto da cabeça amarelo, lateralmente marginado preto; lados da cabeça brancos com larga faixa preta do bico até atrás dos olhos; lado dorsal marrom-cinza; lado ventral branco-amarelado estriado da garganta até o peito; todas as coberteiras das asas estreitamente marginadas de branco; cauda com marrom-avermelhado.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo Brasil, mas principalmente nas regiões Centro Leste e sul. De hábito migratório, são encontrados em florestas, matas ciliares, cerrados e campo aberto; pode ser encontrado também em áreas urbanizadas.

### Alimentação.

Insetos que apanha em voo e pequenos frutos.

Foto: Larissa da Silva

### Estado de conservação



ORDEM  
**Passeriformes**  
 Família Troglodytidae

## Corruíra

*Troglodytes musculus* (Naumann, 1823)

### Características gerais.

Mede entre 11,5 e 12,5 cm de comprimento. Lado dorsal marrom; asas e cauda barradas de preto; superciliar e lado ventral marrom-ocráceos claros. Seu canto alegre e melodioso é ouvido principalmente no começo da manhã; macho e fêmea cantam em dueto.

### Distribuição geográfica e habitat.

Possui ampla distribuição nas Américas e ocorre em todo o Brasil. Habita floresta, mata aberta, cerrado, caatinga, região cultivada e áreas urbanas próximas as residências.

### Alimentação.

Pequenos insetos.



Foto: Larissa da Silva

### Estado de conservação



ORDEM  
**Passeriformes**  
 Família Turdidae

## Sabiá-da-mata

*Turdus fumigatus* (Lichtenstein, 1823)

### Características gerais.

Mede entre 21,5 e 24 cm de comprimento. Lado dorsal marrom-avermelhado escuro; lado ventral ocre-avermelhado; garganta estriada ocre e marrom; centro da barriga e infracaudais mais claras.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre na Amazônia, Maranhão e sudeste do Brasil. Habita o interior e as bordas de florestas, especialmente em áreas pantanosas e várzeas.

### Alimentação.

Onívoro.

Foto: Elaine Veiga

### Estado de conservação



ORDEM  
**Passeriformes**  
 Família Turdidae

## Sabiá-barranco

*Turdus leucomelas* (Vieillot, 1818)

### Características gerais.

Mede entre 23 e 27 cm de comprimento. Alto da cabeça cinza; garganta branca estriada marrom; lado dorsal marrom-oliváceo pálido; asas mais avermelhadas; peito e flancos marrons; centro da barriga branco; infracaudais brancas com centro escuro; pés marrom-claros.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo o Brasil, mas com maior presença no Centro Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. Habita floresta, mata aberta, campo arbustivo e região cultivada. Habitua-se com ambientes modificados pela ação humana, como jardins, pomares e áreas urbanas bem arborizadas.

### Alimentação.

Onívoro, alimentando-se basicamente de minhocas e artrópodes. Revira as folhas caídas em busca de pequenos invertebrados e também se alimenta de pequenos frutos.



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
 Passeriformes  
 Família Turdidae

## Caraxué

*Turdus nudigenis extimus* (Lafresnaye, 1848)

### Características gerais.

Mede entre 23 e 24 centímetros de comprimento. Com um anel de pele nua amarelo em volta dos olhos; lado dorsal marrom-oliváceo; lado ventral mais pálido; garganta branca estriada escura; centro da barriga esbranquiçado; bico amarelo.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre no norte do Brasil no PA, AP, RR, MA e TO. Habita as bordas de matas, áreas semi-abertas e região arbustivas.

### Alimentação.

Onívoro, alimentando-se de vários tipos de insetos, de frutos (bagas e sementes) e vermes.



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
 Passeriformes  
 Família Thraupidae

## Tietinga

*Cissopis leverianus* (Gmelin, 1788)

### Características gerais

Mede de 25 a 29,5 cm de comprimento. Cabeça, peito, asas e cauda pretos; dorso, barriga, margens da secundárias internas e ponta da cauda brancos; cauda comprida negra com pontas brancas; olhos amarelos.

### Distribuição geográfica e habitat

Ocorre na Amazônia brasileira principalmente ao sul do rio Amazonas, do extremo oeste ao Maranhão, Piauí e Pernambuco, do centro ao Rio Grande do Sul. É comum em bordas de florestas, capoeiras arbustivas com árvores esparsas e florestas de galeria. Vive aos pares ou em pequenos bandos bastante barulhentos.

### Alimentação

Frutos e alguns insetos.



Foto: Joyce Ernestina Braz

### Estado de conservação



ORDEM  
 Passeriformes  
 Família Thraupidae

## Sanhaço-da-amazônia

*Thraupis episcopus* (Linnaeus, 1766)

### Características gerais.

Mede entre 15 e 18 cm de comprimento. Distingue-se dos outros sanhaços do gênero *Thraupis* pela mancha branca no encontro das asas. Lado dorsal cinza-azulado; alto da cabeça mais claro que o dorso e as coberteiras das asas cinzas, marginadas de esbranquiçada-azulada-violácea bem pálida; centro da barriga mais claro do que o peito e flancos.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo Amazônia brasileira e nos demais países amazônicos. Comum tanto em locais úmidos quanto secos, variando da borda de florestas a capoeiras, jardins de cidades, árvores, arbustos e regiões agrícolas.

### Alimentação.

Frutos, brotos, néctar, botões de flores, e insetos na folhagem ou em voo.



Foto: José Claudio Montêiro

### Estado de conservação



ORDEM  
 Passeriformes  
 Família Thraupidae

## Sanhaço-do-coqueiro

*Thraupis palmarum* (Wied, 1821)

### Características gerais.

Mede entre 18 e 19 cm de comprimento. Predominantemente de cor verde-oliváceo; dorso mais amarronzado; coberteiras das asas e as bases das rêmiges verde-oliváceas claras.

### Distribuição geográfica e habitat.

Habita todo o Brasil. Ocasionalmente, encontra-se nas parte baixa da vegetação, embora prefira ambientes de floresta e cerrado denso; acostuma-se a pomares e ambientes urbanos bem arborizados e pode ser visto em jardins.

### Alimentação.

Insetos no meio das folhas, especialmente cupins e formigas aladas; complementa a dieta com néctar e frutos.



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
 Passeriformes  
 Família Thraupidae

## Pipira-preta

*Tachyphonus rufus* (Boddaert, 1783)

### Características gerais.

Mede entre 17 e 18 cm de comprimento. Há dimorfismo sexual: macho, predominantemente de cor preta brilhante com as coberteiras inferiores das asas brancas; fêmea, predominantemente de cor marrom-avermelhada com o lado ventral mais claro.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo o Norte, Nordeste e Centro do Brasil em direção ao Sudeste. Habita clareiras, áreas cultivadas, bordas arbustivas de florestas e outros locais com vegetação arbórea, principalmente em áreas úmidas e próximas à água.

### Alimentação.

Frutos, brotos, néctar, botões de flores, às vezes vai ao solo em busca de insetos.



Fêmea



Macho

### Estado de conservação



Fotos: José Claudio Monteiro

ORDEM  
 Passeriformes  
 Família Thraupidae

## Pipira-vermelha ou bico-de-prata

*Ramphocelus carbo* (Pallas, 1764)

### Características gerais.

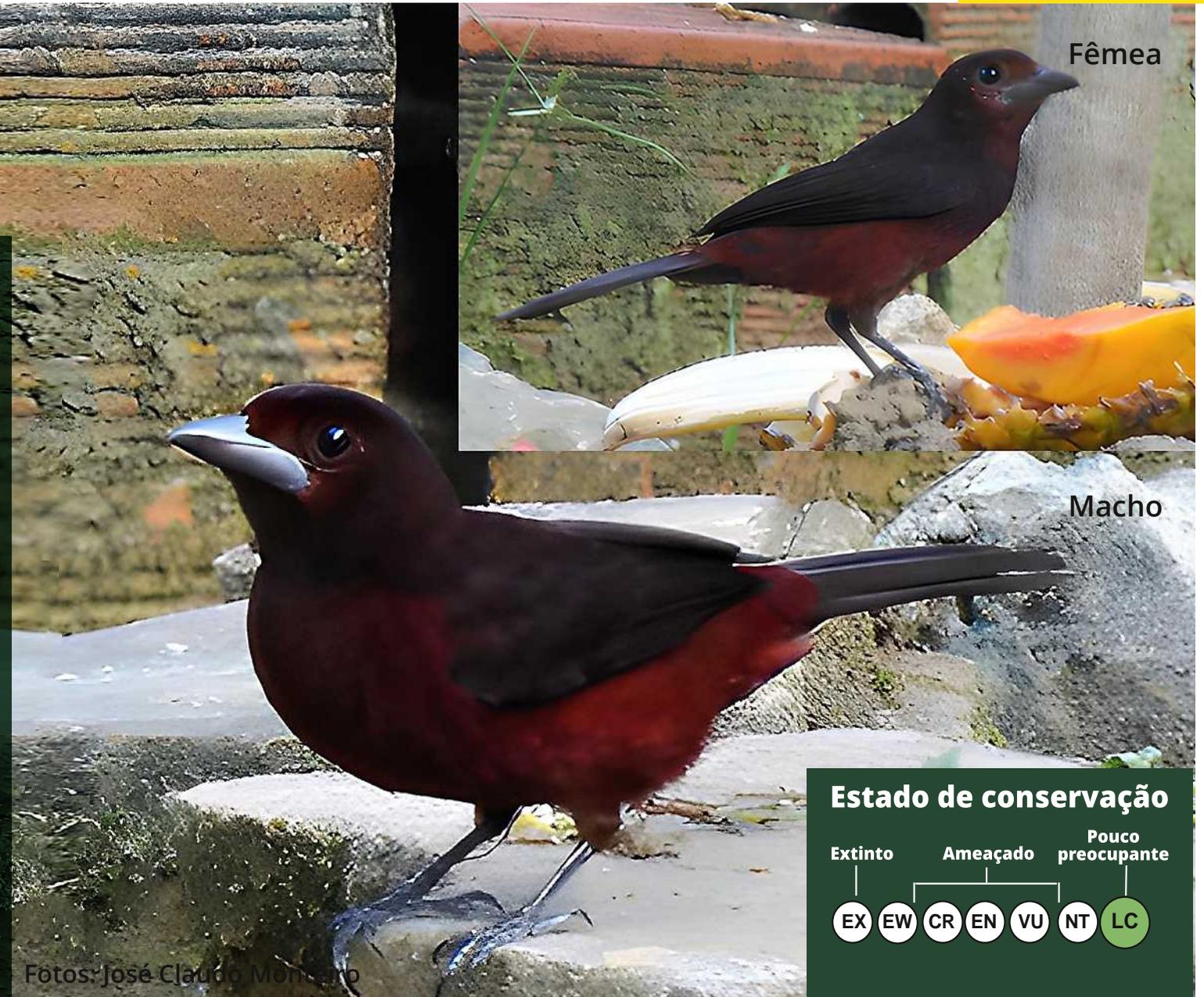
Mede entre 19 e 20 cm de comprimento. Há dimorfismo sexual: macho, marrom escuro quase preto; garganta vermelha escura; alto da cabeça e barriga levemente lavados de vermelho escuro; base branca no bico; fêmea: com o lado dorsal marrom escuro; garganta e alto peito marrom-cinzentos; do baixo peito até as infracaudais marrom-avermelhado.

### Distribuição geográfica e habitat.

Amplamente distribuído em todo Amazônia e Centro Oeste, estendendo-se do PI para o sul pelo Brasil. Costuma voar em grupos de até 20 indivíduos pelas matas ciliares, matas secas, cerrados, vegetação ribeirinha e capoeira baixa.

### Alimentação.

Invertebrados e frutos.



Fêmea

Macho

### Estado de conservação



Fotos: José Claudio Monteiro

ORDEM  
 Passeriformes  
 Família Thraupidae

## Gaturamo-verdadeiro

*Euphonia violacea* (Linnaeus, 1758)

### Características gerais.

Mede entre 11 e 12 centímetros de comprimento. Há dimorfismo sexual: macho, com o lado dorsal azul-áçó escuro; testa e lado ventral amarelo-dourados com a garganta e peito mais escuros do que a barriga; 2 pares externos das retrizes com branco na barba interna; fêmea, com o lado dorsal verde-oliváceo escuro; lado ventral amarel-ocráceo com o centro da barriga amarelo-dourado.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre na Amazônia brasileira, a leste dos rios Negro e Madeira, no Nordeste (exceto a área da caatinga), e em direção sul até o Rio Grande do Sul. São encontrados em bordas de florestas, florestas de galeria, clareiras, jardins, fruteiras e em árvores densas em parques.

### Alimentação.

Frutos, mas consome insetos apenas raramente.

Fêmea



Macho



### Estado de conservação



Fotos: José Claudio Monteiro

ORDEM  
 Passeriformes  
 Família Vireonidae

## Vite-vite-de-cabeça-cinza

*Hylophilus pectoralis* (Sclater, 1866)

### Características gerais

Mede cerca de 12,5 cm de comprimento. Cabeça marrom-cinza até cinza; mento esbranquiçado; cauda longa, dorso e asas verde oliváceos; peito amarelo; barriga amarelo esbranquiçado; íres vermelha.

### Habitat

Ocorre no Norte e centro-norte do Brasil. Há registro no triângulo mineiro. Encontrado em bordas de florestas e capoeiras, geralmente é visto desde a copa de arvores até arbustos e galhos baixos da vegetação mais densa.

### Alimentação

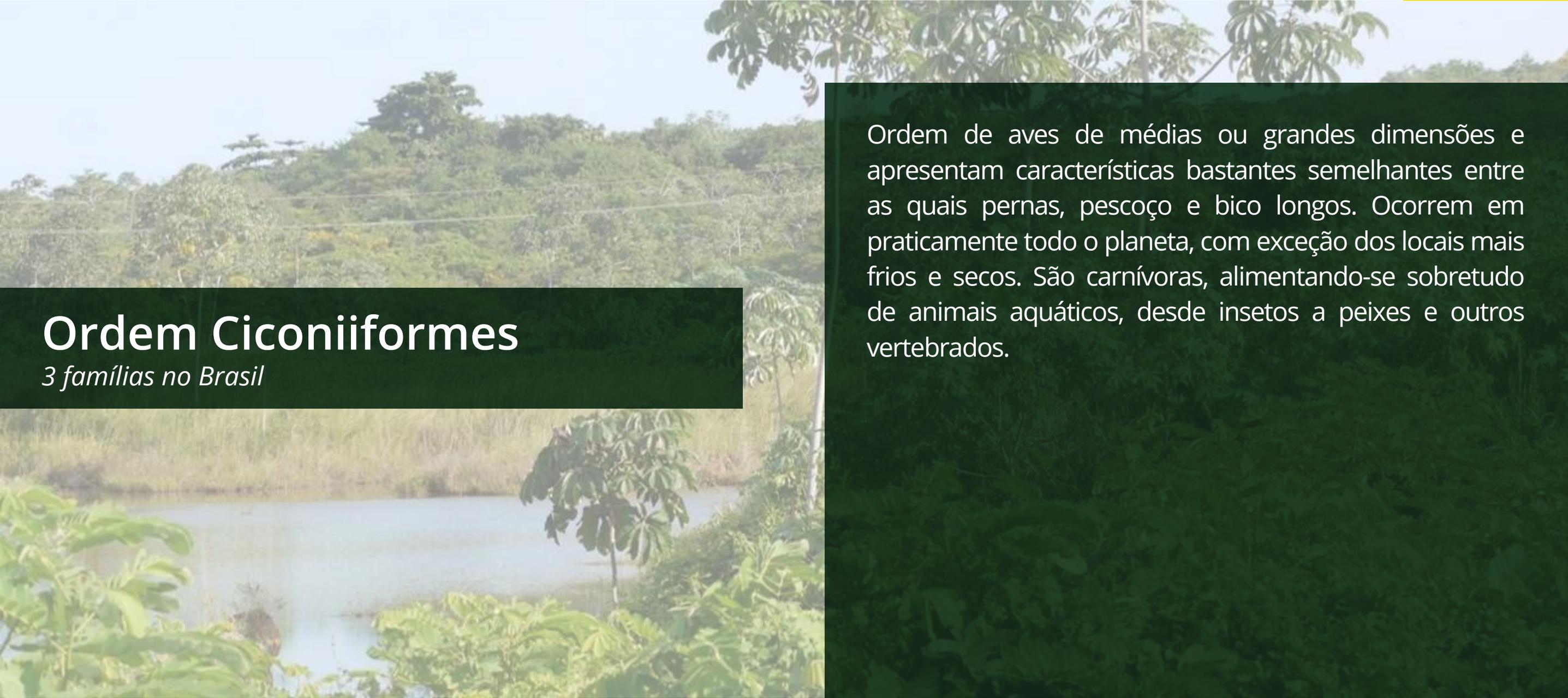
Invertebrados.



Foto: Ana Keila Alencar

### Estado de conservação





## Ordem Ciconiiformes

*3 famílias no Brasil*

Ordem de aves de médias ou grandes dimensões e apresentam características bastantes semelhantes entre as quais pernas, pescoço e bico longos. Ocorrem em praticamente todo o planeta, com exceção dos locais mais frios e secos. São carnívoras, alimentando-se sobretudo de animais aquáticos, desde insetos a peixes e outros vertebrados.

ORDEM  
**Ciconiiformes**

Família Ardeidae

## Socozinho

*Butorides striata* (Linnaeus, 1758)

### Características gerais

Mede cerca de 36 centímetros de comprimento. Cinzento, com o dorso e as asas estriadas de preto; inconfundível devido às suas pernas curtas e amarelas e pelo seu andar agachado; voa devagar, com o pescoço encolhido e as pernas esticadas. Pode exibir um eriçado topete azulado quando agitado; as pernas ficam vermelhas no período reprodutivo.

### Distribuição geográfica e habitat

Ocorre em todo o Brasil. Pode ser encontrado praticamente em qualquer lugar onde haja água, tanto no interior do continente como nos manguezais.

### Alimentação

Peixes, insetos aquáticos, caranguejos, moluscos, anfíbios e répteis.



Foto: Bruno Nogueira

### Estado de conservação



ORDEM  
**Ciconiiformes**  
Família Ardeidae

## Garça-moura

*Ardea cocoi* (Linnaeus, 1766)

### Características gerais

A maior das garças do Brasil, medindo entre 95 e 125 cm de comprimento e envergadura de 1,80 m; de cor cinza e distinguindo-se pelo pequeno tufo de penas brancas na base do pescoço; alto da cabeça, rêmiges e partes do lado ventral pretas; bico amarelo; seu voo é em linha reta, com lentas batidas ritmadas das asas.

### Distribuição geográfica e habitat

Ocorre em todo Brasil. Habita marges de lagos de água doce, rios, estuários, manguezais e pântano. Normalmente é solitária e desconfiada, exceto no período reprodutivo.

### Alimentação

Peixes, sapos, rãs, pererecas, caranguejos, moluscos e pequenos répteis.



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



## Ordem Piciformes

*3 famílias no Brasil*

Ordem de aves com três famílias bem diferentes, apresentam dedos em posição zigodáctilo, I e IV para trás e II e III para frente. Fazem parte da ordem os pica-paus, tucanos, araçaris e afins. Habitam preferencialmente áreas com arboreamento em densidade, utilizando esses ambientes como esconderijo, nidificação e alimentação. Os Piciformes se distinguem também pela coloração de suas plumagens, sempre multicolor e vistosa, destacando-se como belos exemplares da avifauna.

ORDEM  
Piciformes  
Família Ramphastidae

## Araçari-de-bico-branco

*Pteroglossus aracari* (Linnaeus, 1758)

### Características gerais.

Mede entre 43 e 46 cm de comprimento. Cabeça preta ou marrom escuro; bico superior branco com cúlmen preto; bico inferior preto; dorso, asas e cauda verde escuro; barriga amarela com uma faixa transversal vermelha na região mediana.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre no norte, centro, leste e sudeste do Brasil, até Santa Catarina. Habita a copa de florestas altas de terra firme, várzeas e igapós, tanto no interior como nas bordas. Vive normalmente em grupos com cerca de 10 indivíduos ou mais.

### Alimentação.

Frutas, artrópodes e pequenos invertebrados.

Foto: Juliana Schneider

### Estado de conservação



ORDEM  
Piciformes  
Família Picidae

## Pica-pau-de-banda-branca

*Dryocopus lineatus* (Linnaeus, 1766)

### Características gerais.

Mede entre 30 e 36 cm de comprimento. Preto com topete vermelho; faixa branca lateralmente que se estende do bico, pescoço e laterais do peito; garganta branca com estrias pretas; peito preto e a barriga barrada de branco e preto; o macho apresenta a região anterior da cabeça e uma faixa próxima ao bico de cor vermelha; a fêmea possui a região anterior da cabeça preta e não tem a faixa vermelha.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo o Brasil. Habita o interior e as bordas de florestas altas, capoeiras, cerrados, campos e plantações com árvores esparsas.

### Alimentação.

Insetos, larvas, sementes e frutos.

Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação





# Ordem Psittaciformes

*1 família no Brasil*



Ordem composta por aves popularmente conhecidas como araras, papagaios e periquitos. São aves com a maxila fortemente arredondada, a ponta forma um gancho e passa a mandíbula que é mais curta; a mandíbula inferior pode mover-se lateralmente o que torna o bico dessas aves, juntamente com sua ágil língua, um genial e versátil instrumento; tarso muito curto; pé com dois dedos para frente, o dedo externo frontal deslocado para trás (zigodáctilo); plumagem colorida, predominantemente verde, azul, amarelo e vermelho.

ORDEM  
Psittaciformes  
Família Psittacidae

## Periquitão-maracanã

*Aratinga leucophthalma* (Statius Muller, 1776)

### Características gerais.

Mede entre 32 e 35 cm de comprimento. Coloração geral da plumagem verde, com alto da cabeça cinza-azulada e os lados com pintas vermelhas; coberteiras inferiores da asa são pequenas e vermelhas, sendo as inferiores grandes e amarelas, chamando muito a atenção em voo; íris laranja; bico cor de chifre claro; pés acinzentados.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em quase todo o Brasil. Habita florestas, mata aberta e pode ser encontrado em cidades. É uma ave adaptável a ambientes alterados pelo homem e em alguns locais pode ser considerada uma espécie sinantrópica.

### Alimentação.

Frutos e sementes.

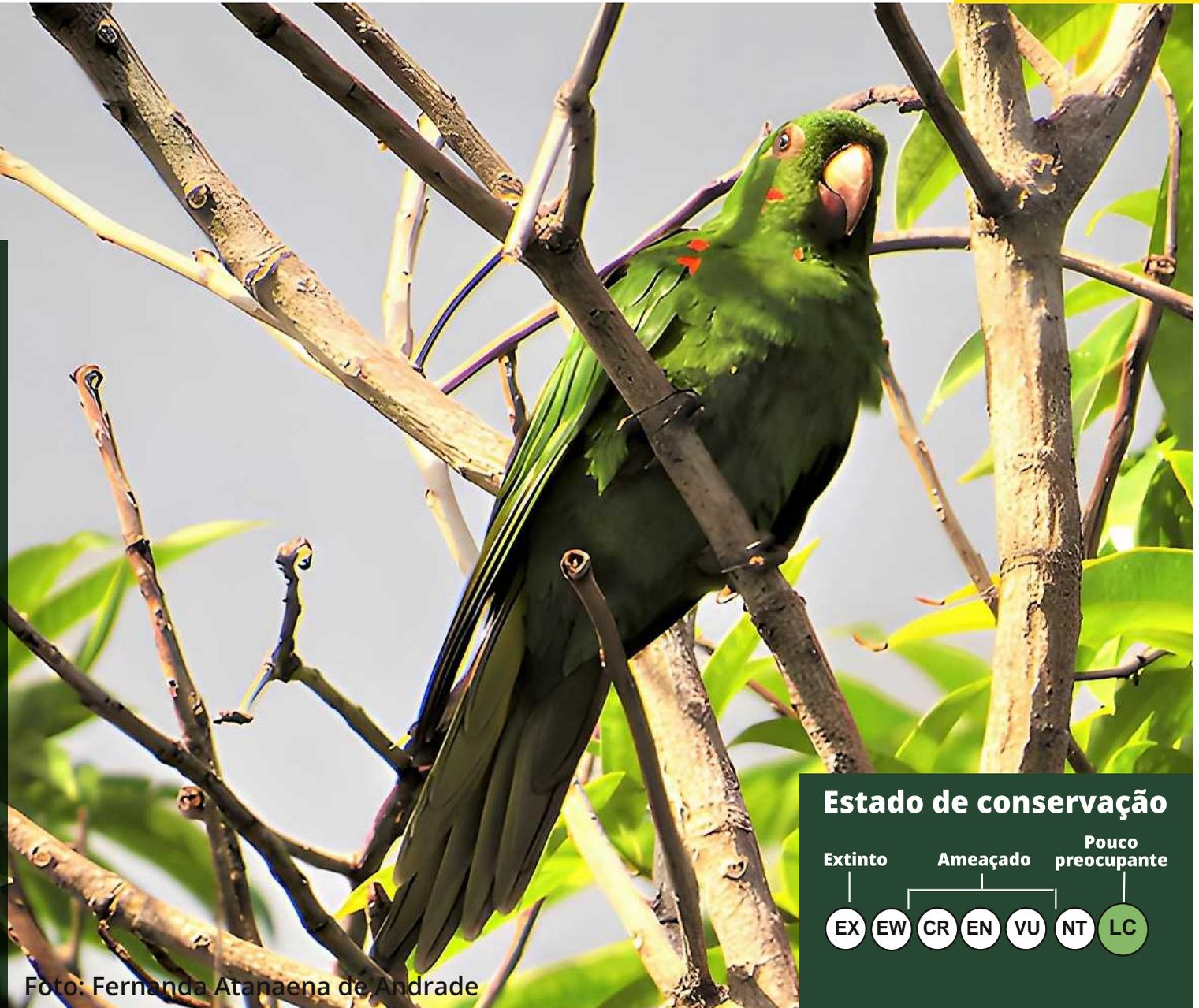


Foto: Fernanda Atanaena de Andrade

### Estado de conservação



ORDEM  
Psittaciformes  
Família Psittacidae

## Maracanã-guaçu

*Ara severus* (Linnaeus, 1758)

### Características gerais.

Mede entre 46 e 51 cm de comprimento. Coloração geral da plumagem verde com a fronte azulada; pele nua e branca na face; asa com o encontro vermelho e borda azul; cauda verde com vermelho. Em Voo, se evidencia o avermelhado escuro do interior das asas e da cauda.

### Distribuição geográfica e habitat.

No Brasil, ocorre da Amazônia para o sul até nordeste e centro. Habita floresta úmida, matas ciliares e buritizais.

### Alimentação.

Frutos e sementes.

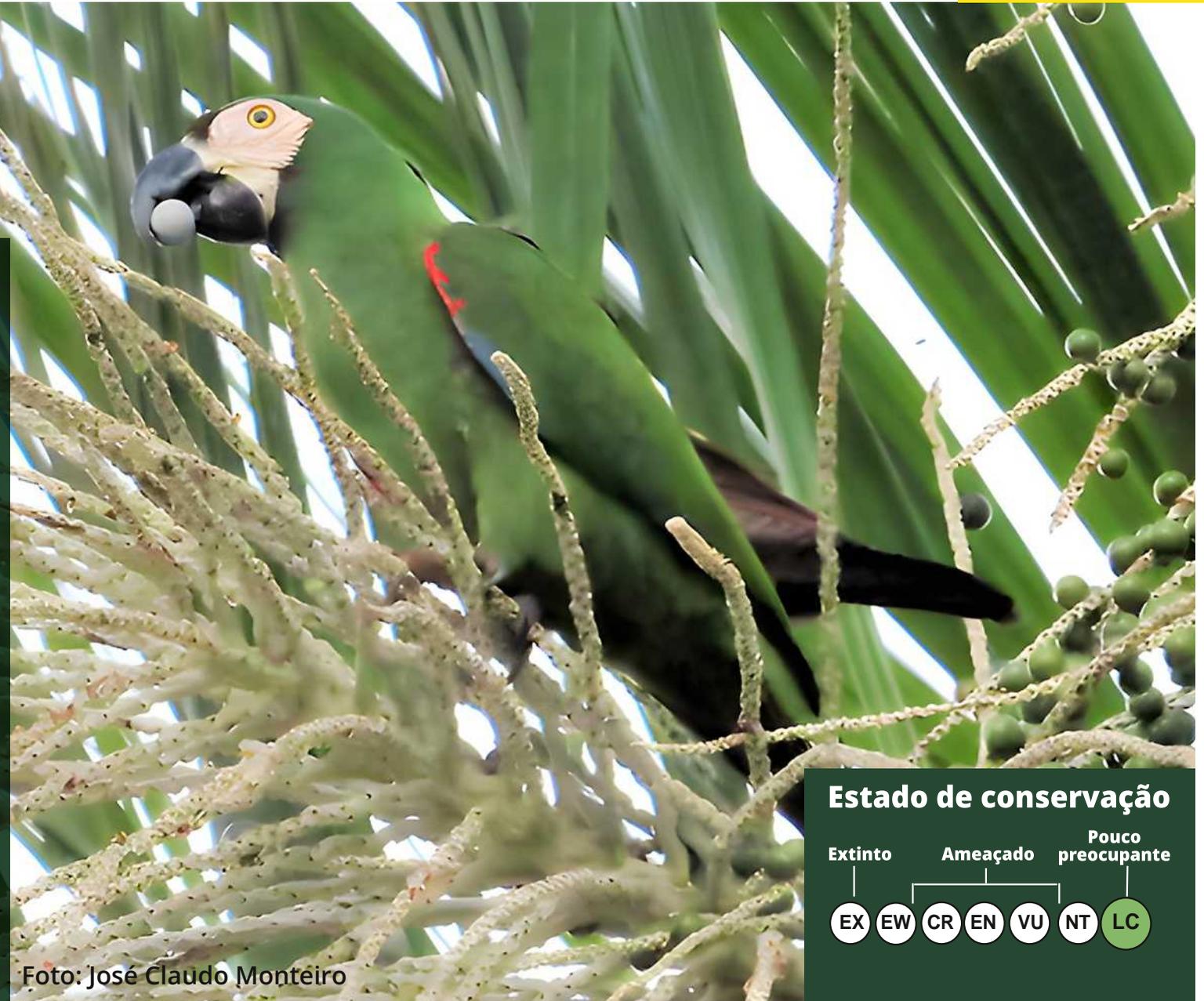


Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
Psittaciformes  
Família Psittacidae

## Papagaio-campero

*Amazona ochrocephala* (Gmelin, 1788)

### Características gerais.

Mede entre 35 e 38 cm de comprimento. Coloração geral da plumagem verde, com a parte frontal do alto da cabeça amarela; encontro da asa vermelho; cauda verde com as pontas verde amareladas claras; íris vermelha no indivíduo adulto, anel ocular branco e bico cinzento-claro.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre no Centro-norte do Brasil, PA. Habita floresta úmida, semi-úmida, pântanos, buritizais e florestas semi-secas. Vive em bandos de tamanhos variáveis.

### Alimentação.

Frutos, sementes, nozes, bagas, flores e brotos..



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação



ORDEM  
Psittaciformes

Família Psittacidae

## Curica

*Amazona amazonica* (Linnaeus, 1766)

### Características gerais.

Mede entre 31 e 34 cm de comprimento. Plumagem geral na coloração verde; alto da cabeça azul com uma mancha central e as bochechas amarelas; espelho das asas laranjadas; as penas laterais da calda com a base vermelha e as pontas amareladas; o bico é amarelado na base, com o restante cinza escuro.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em quase todo o Brasil. Encontrado em mata aberta, cerrado, caatinga, manguezais e florestas. Vive em bandos, reunindo-se às centenas para pernoitar.

### Alimentação.

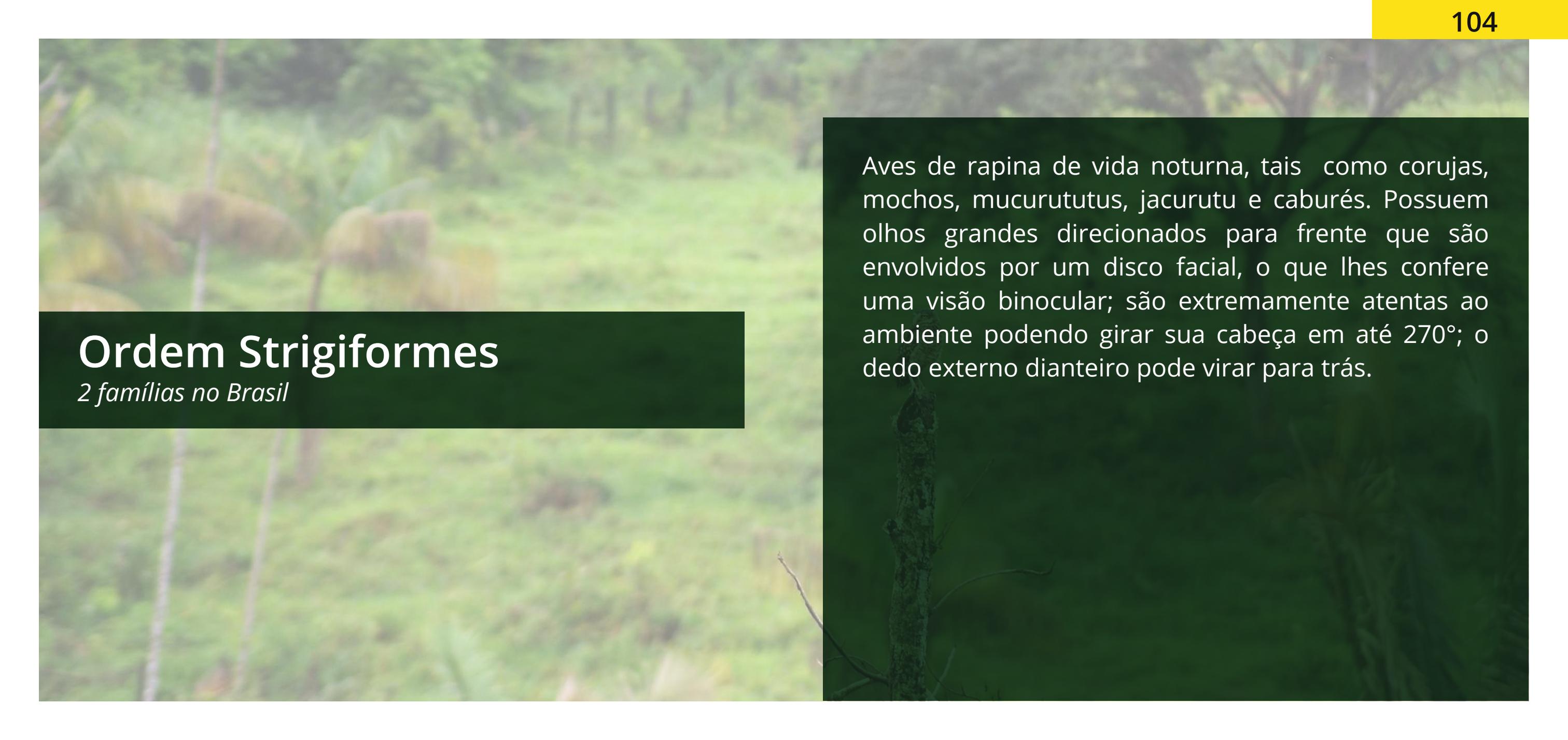
Frutos, sementes e flores.



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação





## Ordem Strigiformes

*2 famílias no Brasil*

Aves de rapina de vida noturna, tais como corujas, mochos, mucurututus, jacurutu e caburés. Possuem olhos grandes direcionados para frente que são envolvidos por um disco facial, o que lhes confere uma visão binocular; são extremamente atentas ao ambiente podendo girar sua cabeça em até 270°; o dedo externo dianteiro pode virar para trás.

ORDEM  
Strigiformes  
Família Strigidae

## Coruja-buraquiera

*Athene cunicularia* (Molina, 1782)

### Características gerais.

O macho mede entre 21,5 e 28,5 cm e a fêmea mede entre 22 e 25 cm de comprimento; no geral se apresenta com coloração marrom-cinza com pintas e manchas brancas; cabeça redonda, sem penachos e os olhos estão dispostos lado a lado, num mesmo plano; as sobrançelas são brancas e os olhos amarelos; as fêmeas são normalmente mais escuras que os machos, principalmente na face.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em quase todo o Brasil com menor presença na bacia Amazônica. Coruja terrícola, tem hábitos diurnos e noturnos, mas é ativa, principalmente durante o crepúsculo. Costuma viver em campos, cerrados, pastos, restingas, planícies, praias, aeroportos e terrenos baldios em cidades.

### Alimentação.

Carnívoro-insetívoro, sendo considerada generalista.



Foto: José Claudio Monteiro

### Estado de conservação





## Ordem Trochiliformes

*1 família no Brasil*

Aves muito pequenas com peso de 1,5 até 21 g; são exclusivamente americanas; têm bico comprido e fino em forma de agulha; língua comprida na ponta dividida que serve para entrar fundo nas flores para retirar néctar e insetos pequenos. Comportamento, anatomia, estrutura das penas, voo e alimentação diferem completamente das espécies da família Apodidae com quem eles foram geralmente colocados na mesma ordem dos Apodiformes.

ORDEM  
Trochiliformes  
Família Trochilidae

## Beija-flor-verde-de-cauda-preta

*Amazilia nigricauda* (Elliot, 1878).

### Características gerais.

Mede entre 9 e 9,5 cm de comprimento. Olhos escuros e, atrás, destaca-se um ponto branco; asas escuras e cauda arredondada com as penas centrais na cor verde-bronzeada; bico longo e reto, com a maxila escura e a mandíbula na cor rosada; o centro do peito, abdome inferior e cristo são brancos, enquanto que os flancos são da cor verde com brilho bronzeado. Semelhante ao *Amazilia fimbriata*, mas menor e com infracaudais puramente branca.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre do oeste até leste, do centro do Brasil e no lado sul do Rio Amazonas. Habita campo arbustivo, pantanal, cerrado e caatinga.

### Alimentação.

Principalmente néctar e suco de frutos.

Foto: Juliana S

### Estado de conservação



ORDEM  
Trochiliformes  
Família Trochilidae

## Beija-flor-de-veste-preta

*Anthracothorax nigricollis* (Vieillot, 1817)

### Características gerais.

Mede entre 11 e 12 cm de comprimento. Há dimorfismo sexual: macho, lado dorsal verde-bronze dourado; lado ventral preto; retrizes laterais vermelhas escuras com brilho violeta e as pontas com bordas azul-aço enegrecidas; fêmea, lado ventral branco e com uma faixa larga preta do mento até o crisso; os três pares externos de retrizes com marrom-avermelhado.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo Brasil. Habita floresta, mata aberta, campo arbustivo e região cultivada.

### Alimentação.

Néctar e pequenos insetos.

Foto: Juliana Schneider

### Estado de conservação



ORDEM  
Trochiliformes  
Família Trochilidae

## Beija-flor-de-veste-preta

*Anthracothorax nigricollis* (Vieillot, 1817)

### Características gerais.

Mede entre 11 e 12 cm de comprimento. Há dimorfismo sexual: macho, lado dorsal verde-bronze dourado; lado ventral preto; retrizes laterais vermelhas escuras com brilho violeta e as pontas com bordas azul-azó enegrecidas; fêmea, lado ventral branco e com uma faixa larga preta do mento até o crisso; os três pares externos de retrizes com marrom-avermelhado.

### Distribuição geográfica e habitat.

Ocorre em todo Brasil. Habita floresta, mata aberta, campo arbustivo e região cultivada.

### Alimentação.

Néctar e pequenos insetos.

Foto:

### Estado de conservação





# Ordem Trogoniformes

*1 família no Brasil*

A família Trogonidae é composta por 2 gêneros e 9 espécies no Brasil. São aves de tamanho médio; a estrutura dos pés tem dois dedos para frente e para trás os dedos 1 e 2 (heterodáctilo); bico é forte e curto, alongado na base e convexo, de regra serrilhado nas bordas e levemente ganchoso na ponta (no gênero *Pharomachrus* o bico tem bordas lisas); olhos grandes e escuros, pálpebras vivamente coloridas; cauda mais comprida que a asa.

ORDEM  
Trogoniformes  
Família Trogonidae

## Surucuá-grande-de-barriga-amarela

*Trogon viridis* (Linnaeus, 1766)

### Características gerais

Mede entre 25 e 28 cm de comprimento. Há dimorfismo sexual, ambos os sexos possuem barriga amarela; macho: cabeça e peito azul escuros; dorso verde-metálico; a cauda longa e escura, ventralmente branca com a extremidade preta; fêmea: cabeça, peito e lado dorsal cinzas; cauda apresenta retrizes com barras brancas na porção lateral.

### Distribuição geográfica e habitat

Ocorre na Amazônia brasileira, em direção sul até Santa Catarina. Encontrado nas bordas e interior das florestas altas e em capoeiras.

### Alimentação

Frutos e insetos capturados no alto das árvores.



Foto: Fernanda Atanaena de Andrade

### Estado de conservação



## Bibliografia consultada

Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO). Lista das Aves do Brasil. 11ª edição, 01/01/2014. Disponível em <[www.cbro.org.br](http://www.cbro.org.br)>.

FUNED – Fundação Ezequiel Dias. Guia de Aves. Junho, 2016. Disponível em <[www.funed.mg.gov.br](http://www.funed.mg.gov.br)>.

GRANTSAU, R. **Guia de campo para identificação das Aves do Brasil**. Editado por Haroldo Palo Jr. Volumes 1 e 2, 1ª edição. São Carlos, SP: Ed. Vento Verde, 2010.

PIACENTINI, V. Q., et al. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee/Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Revista Brasileira de Ornitologia, 23(2), 91-298, Junho, 2015.

SANTOS, F. S. Guia Fotográfico: Avifauna no entorno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus São Roque. São Carlos, SP, 2015.

SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das aves. Disponível em <<http://www.spea.pt/pt/>>. Acesso em 20/11/2017 as 10:37.

SIGRIST, T. **Guia de Campo Avis Brasilis - Avifauna Brasileira**. 4ª edição. São Paulo: Ed. Avisbrasilis, 2014.

Projeto Litoral Nota CEM. Conhecer para Conservar; 2017. Disponível em <<http://www.litoralnotacem.com.br/guia/guiaaves/htm>>. Acesso em 20/11/2017 as 10:39.

Wikiaves – A Enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em <<http://www.wikiaves.com.br>>

Wikiparques – **“Aves do Brasil”, um guia para a biodiversidade do país**. Novembro, 2015. Disponível em <<http://www.wikiparques.org/tag/aves-do-brasil/>>. Acesso em 30/11/2017 as 15:19.

CORBO, M; MACARRÃO, A; D'ANGELO, G.B; ALMEIDA, C.H; SILVA, W.R; SAZIMA, I. **Aves do Campus da Unicamp e Arredores**. Universidade Estadual de Campinas, Vinhedo, SP, 2013.